BALANÇO SOCIAL 2009

Conab Companhia Nacional de Abastecimento

Agricultura e abastecimento em boa companhia.

BALANÇO SOCIAL 2009

Conab Companhia Nacional de Abastecimento

Agricultura e abastecimento em boa companhia.

Sumário

07 **Mensagem do Presidente**
11 **A Conab**
15 **Área de Atuação**
19 **Atividade Empresarial**
26 **Atividades Regionais**
26 Região Norte
28 Região Nordeste
30 Região Sudeste
32 Região Sul
34 Região Centro-Oeste
37 **Diálogo com Partes Interessadas**
41 **Divulgação dos Trabalhos e Troca de Experiências**
49 **Programas Sociais**
49 Fome Zero
53 Programa de Aquisição de Alimentos - PAA
57 Distribuição de Alimentos
62 Rede de Fortalecimento do Comércio Familiar de Produtos Básicos - Refap
65 **Indicadores de Desempenho**
69 **Indicadores de Desempenho Social**
79 **Balanço Social Anual**

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Iniciamos 2009 em meio a grandes desafios. Os desdobramentos da crise no sistema financeiro mundial atingiram de forma brutal os principais países importadores de produtos agrícolas, com graves consequências na formação de preços e no equilíbrio entre a oferta e a procura. Coube à Conab, como executora das políticas de garantia de preços mínimos e de abastecimento, a gratificante tarefa de implementar os instrumentos de apoio ao segmento agrícola e às regiões desabastecidas de produtos alimentícios, objetivando, em um primeiro momento, a manutenção da renda dos produtores rurais e a garantia de produtos com qualidade e quantidade suficiente, e, indiretamente, a manutenção da sustentabilidade econômica dos empreendimentos rurais e a consequente tranquilidade social.

Com o apoio do Governo Federal como agente garantidor dos recursos orçamentários, a Companhia manteve constante monitoramento das condições vigentes no mercado interno de produtos agropecuários, intervindo nos momentos de crise, com a intensidade necessária e nos locais essenciais, estimulando o processo de comercialização, reduzindo, assim, a ação dos atravessadores e assegurando, principalmente aos agricultores familiares, um canal de escoamento da produção, a preços de mercado.

Na materialização de tais objetivos, a Conab adquiriu, por meio da Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM), mais de 5,7 milhões de toneladas de produtos agrícolas, com destaque para o milho, cuja aquisição somou 4,5 milhões

de toneladas. Também, não menos importante foi o apoio aos produtores de arroz, café, feijão e trigo em âmbito nacional, e sisal, colhido na região produtora do estado da Bahia. No fim do exercício de 2009, a Companhia tinha sob sua responsabilidade um estoque de 7,2 milhões de toneladas desses produtos.

Na abertura de espaço para a armazenagem em zonas produtoras, na garantia da manutenção da qualidade dos estoques, assim como no atendimento às áreas desabastecidas, a Companhia promoveu a remoção de 913,6 mil toneladas de produtos, cujo maior fluxo foi direcionado aos estados das regiões Sul e Nordeste, reduzindo, assim, a tensão dos agricultores pela falta de armazéns. Também garantiu matéria-prima às pequenas agroindústrias, por meio do programa Vendas em Balcão, com a venda de pequenas quantidades de produtos dos estoques públicos.

Além das aquisições da PGPM, foi intensificada a realização de leilões públicos para concessão de prêmios econômicos aos agentes que atuam no processo de comercialização, pela venda e escoamento de 10,5 milhões de toneladas de algodão, feijão, milho e trigo, além de 36,9 milhões de litros de vinho e leite.

Ciente das dificuldades enfrentadas por agricultores familiares no processo de comercialização, a Conab montou 100 postos avançados de compra nos assentamentos da reforma agrária e em regiões mal servidas de armazéns, adquirindo 267,8 mil toneladas de diversos produtos agropecuários, estimulando a formação de estoques por cooperativas ou associações de produtores.

De grande importância também foi o canal criado por meio da Compra com Doação Simultânea, ligando os produtores familiares aos consumidores finais que, neste caso, são constituídos por entidades públicas ou privadas que comprovadamente prestam assistência social aos menos favorecidos, beneficiando 7.919.812 brasileiros.

Além dessas doações, a Conab, por meio de parcerias estabelecidas com os ministérios do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e da Integração Nacional, adquiriu produtos para compor cestas de alimentos, objetivando a distribuição gratuita às famílias e/ou grupos atingidos por calamidades ou que estejam em estado de insegurança alimentar e nutricional. Em 2009, foram beneficiadas 1.040.684 famílias com a distribuição de 2.140.027 cestas de alimentos. A Companhia também foi responsável pela operacionalização de ajuda humanitária do Governo Federal a países amigos, mediante o envio de alimentos para distribuição às famílias atingidas por desastres naturais.

Com o mesmo objetivo, a Conab promoveu a doação de 26,4 mil toneladas de produtos agropecuários, a 2.876 instituições sociais públicas e privadas. Os alimentos foram adquiridos de produtores familiares.

Não foram de pequena complexidade os problemas enfrentados na busca do cumprimento da missão institucional, que é contribuir para a regularidade do abastecimento e garantir renda ao produtor rural, participando da formulação e execução das políticas de abastecimento e agrícola.

A estatal, ciente dos desafios, busca equacionar os problemas e conflitos próprios do setor agropecuário, além dos seus em particular, com persistência, transparência e diálogo, pois a solução resulta em aprendizado de todas as partes envolvidas, uma vez que a complexidade das questões não permite uma solução única.

Os resultados obtidos em 2009, relatados neste Balanço Social, estão alicerçados em uma sólida base, construída por um corpo funcional experiente, capacitado e comprometido com o desempenho da Companhia, o que justifica e induz maiores investimentos nos processos de capacitação e reciclagem de conhecimentos do conjunto de colaboradores.

Tenho a convicção de que o desempenho alcançado pela Companhia é resultante da dedicação e do profissionalismo de todos os empregados/colaboradores e da confiança dos nossos parceiros e clientes. Estes foram os impulsionadores da consolidação da Conab como uma empresa admirada e respeitada, que possui como base de atuação valores como ética, responsabilidade, transparência nas ações desenvolvidas e busca constante pela excelência na prestação de serviços.

Para os próximos anos, continuaremos focando nossos esforços em direção a uma sociedade mais justa, na promoção da cidadania, na igualdade de oportunidades e no atendimento às necessidades alimentares de todos os brasileiros.

Alexandre Magno Franco de Aguiar
Presidente da Conab

A CONAB

Encarregada de gerir as políticas agrícola e de abastecimento, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) atua em todo o território nacional, visando assegurar o atendimento de necessidades básicas da sociedade, preservando e estimulando mecanismos de mercado, garantindo renda aos produtores rurais e a regularidade do abastecimento agroalimentar.

A Companhia foi criada a partir da fusão das estruturas e culturas de três empresas públicas que, até o início da década de 1990, atuavam de forma complementar no setor agropecuário. A convergência das culturas organizacionais e as transformações ocorridas ao longo de sua existência possibilitaram um crescimento com qualidade, aumentando sua área de atuação e seu portfólio de serviços, chegando a 2009 maior e mais fortalecida, com presença importante em todos os setores do agronegócio.

Sua estrutura organizacional é composta por unidades administrativas e operacionais. As primeiras são representadas pela Matriz, em Brasília, e pelas Superintendências Regionais em 25 estados da Federação. As unidades operacionais, agrupadas em 96 unidades armazenadoras, são constituídas por 179 armazéns em ambiente natural e artificial, destinadas a prestar ao público em geral serviços de armazenamento e correlatos possibilitando, ainda, a comercialização de produtos agrícolas como suporte aos programas de abastecimento que a Companhia executa ou dos quais participa.

Ao longo do tempo, a estrutura funcional tem respondido de forma positiva às alterações,

demandas e oportunidades apresentadas pelo agronegócio, tendo como base a divisão clara de responsabilidades e de atividades desenvolvidas, permitindo as boas práticas de governança corporativa.

Neste sentido, a Conab criou e mantém atualizado um conjunto eficiente de códigos e normativos que garantem que o comportamento funcional e o desenvolvimento das atividades estejam alinhados com os objetivos traçados.

Adotando como linhas mestras a transparência, a prestação de contas e a responsabilidade corporativa, a gestão é exercida pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Colegiada, observando-se as disposições do Estatuto Social e as diretrizes fixadas pelo citado Conselho, com a supervisão do Conselho Fiscal.

O ano de 2009 foi marcado pela ocorrência de grave crise financeira mundial, com redução da atividade industrial em importantes países demandantes de matéria prima e redução na comercialização de produtos agropecuários. Em consequência, os preços agrícolas, tanto no mercado interno quanto externo, alcançaram patamares inferiores aos preços mínimos fixados pelo Governo Federal. Tal cenário exigiu da Conab constante monitoramento das condições de mercado e fortes intervenções para manutenção da renda do setor, evitando-se, assim, redução da atividade agrícola e do nível de emprego no campo.

Conab
A

ÁREA DE ATUAÇÃO

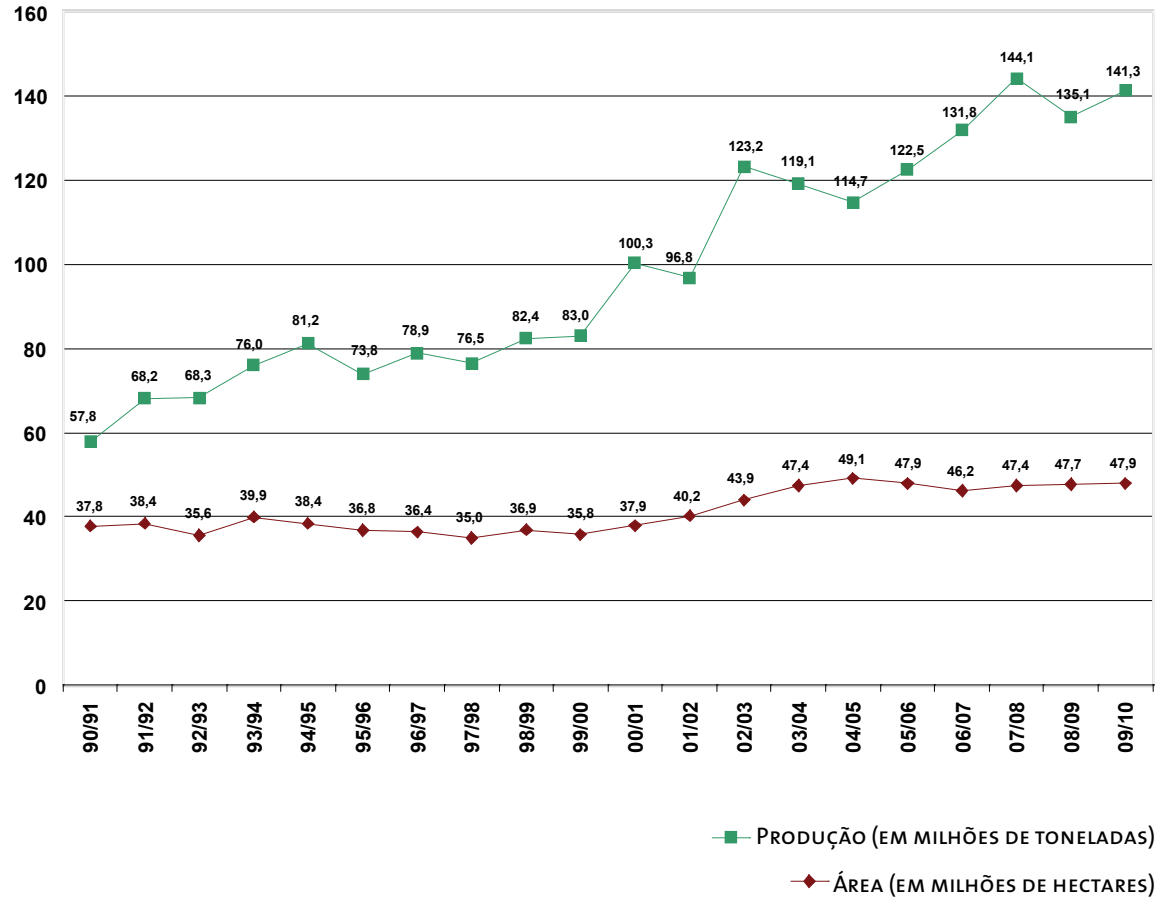
Pela natureza de suas funções institucionais, a Conab se envolve nas várias fases do processo de produção e abastecimento, desde a definição das políticas econômicas direcionadas à produção agrícola, até a administração dos estoques públicos formados na execução dessas políticas, incluindo a comercialização nos momentos e locais necessários. Em síntese, é uma empresa desenhada para, num primeiro momento, auxiliar na proposição e decisão de medidas de política agrícola e, uma vez definida a forma de ação, cuidar de sua execução e gerenciamento.

Dispondo de clima diversificado, energia solar abundante, chuvas regulares, aproximadamente 13% de toda a água doce disponível no planeta, 388 milhões de hectares de terras agricultáveis férteis e de alta produtividade, o agronegócio brasileiro é considerado uma atividade próspera e rentável. Esses fatores fazem do Brasil um lugar com vocação natural para o desenvolvimento da atividade agrícola.

Além dos fatores naturais, os esforços desenvolvidos pelo Governo Federal por meio dos diferentes órgãos que atuam em todo o segmento da agricultura, com ações que abrangem desde pesquisas, extensão rural, crédito para financiamento até o apoio na comercialização, têm garantido crescimento constante da produção agrícola, em patamares superiores aos da área plantada, transformando o país numa das mais respeitáveis plataformas mundiais do agronegócio.

Evolução da Área Plantada e da Produção Agrícola Brasileira

EM MILHÕES



Fonte: Conab

Nesta década, o setor agrícola foi responsável por 5,27% do Produto Interno Bruto brasileiro e o saldo da balança comercial do agronegócio tem garantido ao Brasil saldos positivos cobrindo os resultados negativos dos demais setoresapresentados nos últimos três anos.

Participação do PIB Agropecuário no PIB Total

Ano	PIB (em milhões)		Part (%)
	Agropecuário	Total	
2000	57,241	1.179,482	4,853
2001	66,819	1.302,136	5,131
2002	84,251	1.477,822	5,701
2003	108,619	1.699,948	6,390
2004	115,194	1.941,498	5,933
2005	105,163	2.147,239	4,898
2006	111,229	2.369,797	4,694
2007	127,267	2.661,344	4,782
2008	151,268	3.004,881	5,034
2009	163,933	3.143,015	5,22

Fonte: Conab

Participação do Agronegócio na Balança Comercial Brasileira

Ano	Importações e Exportações Brasileiras (milhões US$)					
	Exportações		Importações		Saldo	
	Agronegócio	Total	Agronegócio	Total	Agronegócio	Total
2005	43,601	118,308	5,183	73,606	38,418	44,702
2006	49,471	137,807	6,805	91,351	42,666	46,456
2007	56,054	160,649	8,527	120,617	47,527	40,032
2008	69,318	197,942	11,604	172,985	57,714	24,957
2009	63,116	152,995	9,649	127,647	53,467	25,348

Fonte: Conab

ATIVIDADE EMPRESARIAL

Para cumprir sua missão, a Conab desenvolve uma série de atividades que abrangem toda a cadeia do sistema produtivo e de consumo dos principais produtos agropecuários, destinados ao suprimento da sociedade brasileira. É responsável pelo gerenciamento e execução do Programa Abastecimento Agroalimentar, inscrito no Plano Plurianual 2008/2011, tendo por objetivo contribuir para a sustentabilidade da atividade agropecuária. Por meio da implementação de políticas públicas e de mecanismos de apoio à produção, à comercialização e ao armazenamento, assim com à formação e manutenção dos estoques públicos, contribui para a regularidade do abastecimento interno, o equilíbrio de preços ao consumidor e a segurança alimentar da população brasileira.

Suas principais ações visam apoiar o incremento e a diversificação da produção de alimentos básicos e de produtos regionais, como garantia do abastecimento interno, geração de excedentes exportáveis e controle dos preços ao consumidor.

Como executora do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) a Conab, com recursos repassados pelos Ministérios do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e do Desenvolvimento Agrário (MDA), atende a milhares de produtores familiares em todo o território nacional, garantindo a manutenção da atividade em pequenas propriedades rurais e preços justos na comercialização, promovendo o associativismo, a inserção social e a cidadania.

Também com recursos da Secretaria Nacional de Defesa Civil, do Ministério da Integração Nacional

(MI), a Conab promove a distribuição de cestas de alimentos a famílias e/ou grupos sociais em situação de insegurança alimentar e nutricional, com atendimento especial aos atingidos por desastres naturais.

Para tanto, a Conab desenvolve uma série de atividades que propiciam ao público-alvo e a toda a sociedade benefícios diretos ou indiretos, tais como:

Instrumentos de Intervenção

AGF: Aquisição do Governo Federal, cuja finalidade é garantir, com base nos preços mínimos , a aquisição direta de produtos constantes da pauta da Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM).

Contrato Público de Opção de Venda: é uma modalidade de seguro de preços que dá ao produtor e/ou sua cooperativa o direito – mas não a obrigação – de vender o produto ao Governo Federal, em uma data futura, a um preço previamente fixado.

VEP: O Valor para Escoamento de Produto é um instrumento de Comercialização Governamental, que concede subvenção econômica àqueles que se dispõem a adquirir o produto do Governo Federal e promover o seu escoamento para uma região de consumo previamente estabelecida.

PEP: O Prêmio para Escoamento de Produto é um instrumento de política agrícola que concede subvenção econômica aos interessados em adquirir produto diretamente do produtor e/ou cooperativa, garantindo-lhes o pagamento do valor de referência, sob a condição de escoar o excedente da safra para a região de consumo.

PEPRO: O Prêmio Equalizador Pago ao Produtor é uma subvenção econômica concedida ao produtor rural e/ou sua cooperativa, que se disponha a vender seu produto pela diferença entre o valor de referência estabelecido pelo Governo Federal e o valor do Prêmio Equalizador arrematado em leilão, obedecida a legislação do ICMS vigente em cada Estado da Federação.

Vendas dos Estoques Governamentais por meio de Leilões Públicos: realizadas quando há necessidade de o Governo intervir no mercado para regular os preços e abastecer segmentos consumidores. As operações são realizadas em conformidade com o Regulamento para Operacionalização da Venda de Produtos Agropecuários dos Estoques Públicos n.º 004/04 e com os avisos específicos, divulgados pela Companhia e disponíveis para consulta na Internet.

Programa Vendas em Balcão: possibilita aos criadores e agroindústrias de pequeno porte acesso aos estoques oficiais, em igualdade de condições com médios e grandes clientes, tradicionalmente usuários de compras por meio de pregões públicos, garantindo, de forma contínua e sistematizada, o suprimento regular de insumos a preços de mercado, com a perspectiva de apoiar e estimular a pequena produção rural e permitindo também, às entidades de pesquisa que contribuem para o desenvolvimento do setor, o acesso a esses estoques, nas mesmas condições.

Aquisição de produtos agropecuários: • de médios e grandes produtores, em locais e momentos necessários à manutenção dos preços recebidos pelos produtores rurais; • de agricultores familiares, a preços remuneradores, garantindo a sustentabilidade do empreendimento e a geração de empregos.	• Adquiridas 5.741.059 toneladas de arroz, café, fécula, feijão, milho, sisal e trigo, no valor total de R$2,9 bilhões, beneficiando 25.996 produtores rurais e 1.304 cooperativas. • Adquiridas 267.801 toneladas de uma cesta de 262 tipos de produtos, ao custo total de R$390,0 milhões, beneficiando 82.726 agricultores familiares.
Remoção de estoques: • para a retirada de estoques em zonas de produção garantindo, assim, espaço para armazenagem de produtos da safra; • para impedir perdas quantitativas, praticadas por fiéis depositários ou qualitativas, em decorrência das más condições de conservação dos produtos; • para atender a demanda e coibir ações especulativas, retirando produtos de áreas onde há excedentes e posicionando-os em regiões desabastecidas, propiciando a manutenção dos preços tanto na origem quanto no destino; • para doações a famílias e/ou grupos em situação de insegurança alimentar e nutricional.	• Contratada por meio de leilões públicos a remoção de 913.638 toneladas de arroz, feijão, milho e trigo, ao custo final de R$121,3 milhões, com recursos da PGPM. • Com recursos repassados pelos MDS, MDA e MI foi contratada, por meio de leilões eletrônicos, a remoção de 51.103 toneladas de diversos produtos, ao custo final de R$8 milhões.
Armazenagem: • de produtos agropecuários, oferecendo ao Governo e ao público em geral espaço para a armazenagem, com garantia de manutenção da qualidade e da quantidade dos produtos armazenados.	• Manutenção da rede de armazenagem própria, composta de 179 armazéns, agrupados em 96 unidades armazenadoras e capacidade estática total para aproximadamente 2,2 milhões de toneladas. Em 2009 o estoque médio mensal armazenado foi de 599,8 mil toneladas de produtos dos estoques públicos e 429,6 mil toneladas de terceiros.

Apoio à comercialização de produtos agropecuários: • pagamento de incentivos à comercialização e ao escoamento de produtos agropecuários, garantindo ao produtor o preço mínimo fixado pelo Governo e reduzindo os custos com fretes.	• Por meio de leilões eletrônicos, a Conab negociou a venda e a remoção de 10,4 milhões de toneladas de algodão, feijão e milho, e 206,2 milhões de litros de leite e vinho, concedendo prêmios econômicos a 1.362 produtores rurais e a 419 cooperativas ou agroindústrias, ao custo total de R$1,7 bilhão. • Pagamento de subvenção no valor de aproximadamente R$62 milhões a 33.473 produtores de cana-de-açúcar dos estados da Região Nordeste e do Rio de Janeiro, e de R$1,1 milhão a 3.499 produtores extrativistas de borracha natural, castanha-do-brasil e amêndoas, nos estados do Acre, Amazonas, Amapá, Maranhão, Mato Grosso, Pará e Rondônia.
Apoio a comércio de hortigranjeiros: • criação e manutenção do portal do Prohort.	• Manutenção e atualização diária do banco de dados sobre os preços e as quantidades dos 46 principais produtos comercializados nas Ceasas.

Vendas de produtos alimentícios: • para abastecimento de áreas carentes, garantindo o bem-estar social e impedindo alta dos preços aos consumidores; • para micro e pequenos criadores rurais, agroindústrias de menor porte, entidades de classe e entidades de ensino e pesquisa.	• Comercializadas por meio de leilões eletrônicos aproximadamente 72,0 toneladas de arroz, café, milho e trigo dos estoques públicos. • Venda por meio do Programa Vendas em Balcão de 157,5 mil toneladas de milho, farelo e castanha de caju, resultando em 46.745 atendimentos a micros e pequenos agroindustriais.
Distribuição de produtos alimentícios e demais produtos recebidos em doação ao Fome Zero: • a famílias e/ou grupos populacionais em situação de insegurança alimentar e nutricional; • socorro e assistência às pessoas atingidas por desastres, de grande e muito grande porte, especialmente quando reconhecidos como situação de emergência ou estado de calamidade pública; • a instituições governamentais ou civis que comprovadamente prestam serviços de assistência social; • ajuda humanitária a países amigos atingidos por desastres naturais.	• Distribuição de cestas de alimentos a 1.040.684 famílias: - 236.475 em acampamentos à espera da reforma agrária, - 24.732 quilombolas, - 46.213 indígenas, - 15.919 do Movimento dos Atingidos por Barragens, - 15.900 em comunidades de terreiros, - 7.293 em atendimentos especiais, - 3.966 de marisqueiros/caranguejeiros, - 690.186 famílias/grupos por atendimentos especiais. • Distribuição de 325.440 impressos alusivos ao Fome Zero. • Entrega de 116.405 toneladas de diversos produtos alimentícios a 11.613 instituições sociais públicas ou privadas. • Ajuda humanitária às famílias residentes na Faixa de Gaza, em Honduras, em Cuba, no Haiti e em El Salvador em estado de insegurança alimentar e nutricional, pela doação de 45,5 toneladas de açúcar cristal, arroz, biscoito, leite em pó, flocos de milho, fiambre em lata, macarrão, sardinha em lata e sementes de hortaliças.

Levantamento de dados e informações para formulação de políticas públicas:

- levantamento dos custos de produção para elaboração dos preços mínimos;
- pesquisa de safra de grãos, fibras, café e cana-de-açúcar objetivando a formulação de políticas públicas de apoio ao setor produtivo;
- levantamento dos estoques públicos e privados de café;
- fiscalização dos estoques públicos e privados visando a redução de perdas quantitativas e qualitativas de produtos alimentícios;
- realização de censo cadastral de unidades armazenadoras instaladas no país;
- recolhimento de impostos e taxas.

- Levantamento de dados sobre custos de produção dos produtos amparados pela PGPM e pela PGPAF, para elaboração dos preços mínimos de comercialização e sobre as condições da safra agrícola e do volume e distribuição dos estoques privados de café, objetivando a formulação de políticas agrícolas de apoio ao setor agropecuário.
- Manutenção e atualização do Cadastro Nacional de Unidades Armazenadoras, contendo informações técnicas e operacionais das unidades armazenadoras em operação.
- Manutenção e atualização do banco de dados sobre custos, preços e indicadores relacionados ao agronegócio, contendo 7.746 séries.
- Fiscalização cumulativa de 24,1 milhões de toneladas de produtos dos estoques públicos e de produtos de terceiros depositados em unidades próprias, sendo visitados 4.095 armazéns, objetivando a melhoria das condições de armazenagem e redução das ocorrências de perdas e desvios de produtos.
- Vistoria de estoques privados em unidades armazenadoras de terceiros, verificando a correta aplicação das normas de armazenagem, reduzindo-se perdas quantitativas e qualitativas de produtos e assegurando a credibilidade do setor armazenador.
- Recolhimento aos Governos Federal, Estaduais e Municipais de R$96,4 milhões referentes a impostos e taxas.

ATIVIDADES REGIONAIS
Região Norte

Aproximadamente 500 famílias extrativistas beneficiadas com a liberação de R$ 1,5 milhões para a aquisição da safra de castanha-do-brasil no Acre.

		Quantidade (t)	Valor R$
Formação de Estoques Públicos		37.294	11.128.553,13
Garantia e Sustentação de Preços	PEPRO	2.353	267.686,54
Venda em Leilão Público		1.136.463	306.906,66
		Quantidade (t)	**Pessoas Beneficiadas**
Vendas em Balcão		5.554	5.074
Operacionalização do Programa Aquisição de Alimentos (PAA)		11.817	231.555
Distribuição de Alimentos	Emergencial	3.106	118.151
	Acampados	1.572	70.444
	Quilombolas	97	4.430
	Comunidade de Terreiro	79	3.500
	Atendimentos Especiais	196	2.000
	Atingidos por Barragens	323	13.677
	Indígenas	541	24.359
	Marisqueiras/ Caranguejeiras	11	500
		Quantidade (t)	**Entidades Beneficiadas**
Distribuição de Alimentos - Fome Zero		2.102	197
Incentivo à Modernização do Mercado Hortigranjeiro		1 mercado integrado	

A Conab participou da Operação Arco Verde, que visa combater o desmatamento florestal em municípios da Amazônia e apresentar alternativas para o desemprego no setor madeireiro da região, desenvolvendo oficinas de capacitação para cerca de 200 pequenos agricultores, mediante mutirão em São Félix do Xingu, com exposição de produtos do PAA.

No Pará, técnicos promoveram curso de estocagem de grãos voltados para a agricultura familiar, visando sobretudo a qualidade de armazenamento do feijão-caupi.

Trinta e sete mil itens, entre colchões, kits de limpeza, cobertores, toalhas de banho, travesseiros, mosquiteiros e filtros de água, foram armazenados na unidade de Manaus, para distribuição pela Defesa Civil aos desabrigados pelas chuvas no Amazonas.

Foi reativada a usina de beneficiamento de arroz da unidade de Rio Formoso, no Tocantins, com a instalação de um novo sistema de empacotamento de arroz, reforçando o programa de doações no Estado, onde a regional passará a entregar os alimentos já embalados e prontos para o consumo.

ATIVIDADES REGIONAIS
Região Nordeste

Na região, foram 117.737 toneladas de alimentos distribuídos e 3.851.041 pessoas atendidas.

		Quantidade (t)	Valor R$
Formação de Estoques Públicos		26.701	17.265.544,08
Garantia e Sustentação de Preços	VEP	85.840 recebidas	11.579.670,27
	PEPRO	500.402	59.805.152,76
Venda em Leilão Público		23.888	8.062,20
		Quantidade (t)	Pessoas Beneficiadas
Vendas em Balcão		31.466	13.951
Operacionalização do Programa Aquisição de Alimentos (PAA)		61.237	2.728.762
Distribuição de Alimentos	Emergencial	9.883	437.119
	Acampados	11.188	496.265
	Quilombolas	1.177	51.742
	Comunidade de Terreiro	538	23.664
	Atendimentos Especiais	208	8.000
	Atingidos por Barragens	324	14.638
	Indígenas	1.327	60.239
	Marisqueiras/ Caranguejeiras	389	16.661
		Quantidade (t)	Entidades Beneficiadas
Distribuição de Alimentos - Fome Zero		14.565	1.213
Organização de Micro e Pequenos Varejistas		752 unidades organizadas	

A regional da Paraíba, por meio do PAA, tem importante atuação no Cariri paraibano, onde quase 8 mil pessoas são beneficiadas com o projeto Peixe Tilápia, na modalidade de Compra e Doação Simultânea.

Cerca de 120 toneladas de alimentos, roupas e remédios foram armazenados na regional do Piauí, para distribuição às vítimas da tragédia da barragem Algodões I, que se rompeu inundando várias comunidades, sendo os donativos arrecadados por cidadãos brasilienses na campanha S.O.S Nordeste Brasília Solidária e entregues pela Defesa Civil a famílias do Piauí e do Maranhão.

A regional de Alagoas entregou 137 toneladas de sementes crioulas de feijão a 4.235 agricultores familiares, cuja doação foi possibilitada pela instalação do banco de sementes montado pela Conab no estado, com o compromisso de haver o ressarcimento ao programa no final da colheita, para que outros agricultores sejam beneficiados.

A Regional da Bahia realizou oficinas do PAA, visando ampliar o controle da sociedade e engajar os movimentos sociais no programa, e em Sergipe efetuou aquisição de 360 mil litros de suco de laranja, para doação, no lançamento do programa "Suco da Terra, Laranja da Gente".

Cerca de 20 mil cestas de alimentos estiveram à disposição da Defesa Civil em armazém da regional do Ceará, para serem entregues às vítimas das chuvas no estado.

A Conab disponibilizou 752 toneladas de açúcar cristal, 4 toneladas de arroz beneficiado e 12 toneladas de leite em pó, adquiridas por meio do PAA, para comercialização em pequenas unidades varejistas da região metropolitana de Recife.

ATIVIDADES REGIONAIS
Região Sudeste

Na região, 11 mercados foram integrados ao banco de dados do Sistema de Informações de Mercados de Abastecimento do Brasil (Simab).

		Quantidade (t)	Valor R$
Formação de Estoques Públicos		185.061	241.083.150,09
Garantia e Sustentação de Preços	VEP	3.637 recebidas	220.807,00
	PEPRO	20.769	11.085.314,37
Venda em Leilão Público		100.000	25.199,20
		Quantidade (t)	Pessoas Beneficiadas
Vendas em Balcão		9.087	4.481
Operacionalização do Programa Aquisição de Alimentos (PAA)		58.360	3.238.993
Distribuição de Alimentos	Emergencial	583	25.230
	Acampados	2.389	103.047
	Quilombolas	424	18.810
	Comunidade de Terreiro	620	27.910
	Atendimentos Especiais	69	-
	Atingidos por Barragens	99	4.406
	Indígenas	372	16.779
		Quantidade (t)	Entidades Beneficiadas
Distribuição de Alimentos - Fome Zero		2.344	515
Incentivo à Modernização do Mercado Hortigranjeiro		11 mercados integrados	

Em São Paulo, 10 mil agricultores familiares são beneficiados em 200 projetos do PAA, com doações a 1.000 entidades sociais e prefeituras, envolvendo 1,5 milhão de pessoas de comunidades pobres.

Em parceria com o Incaper, no projeto Mulheres Empreendedoras e Inclusão Social, a regional capixaba promoveu a doação de materiais adquiridos por meio do Fome Zero a cerca de 600 mulheres de 20 municípios, entre agricultoras familiares, pescadoras, assentadas e quilombolas.

Investindo na sociobiodiversidade, a regional de Minas Gerais apresentou a pequenos extrativistas o programa de subvenção que visa fortalecer a produção de pequi em cinco municípios mineiros.

Foi inaugurado armazém humanitário no terminal de cargas da Infraero, no aeroporto Tom Jobim/RJ, destinado ao recebimento de alimentos para doação a vítimas de catástrofes de países da América Latina e Caribe, com abastecimento feito pela Conab.

ATIVIDADES REGIONAIS
Região Sul

Na região foi feita a venda, por meio de leilões eletrônicos, de 83%dos estoques governamentais disponibilizados vinculados à Aquisição do Governo Federal (AGF), aos contratos públicos de Opção de Venda e ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Ou seja, foram 8,901 toneladas e de 70% do produto ofertado para Vendas em Balcão, num total de 110.962 toneladas, beneficiando 23.003 pequenos produtores

		Quantidade (t)	Valor R$
Formação de Estoques Públicos		1.467.586	822.867.666,87
Garantia e Sustentação de Preços	VEP	61.284 enviadas	32.296.740,50
	PEPRO	12.191	2.315.640,93
Venda em Leilão Público		8.901	17.651.414,65
		Quantidade (t)	Pessoas Beneficiadas
Vendas em Balcão		110.962	23.003
Operacionalização do Programa Aquisição de Alimentos (PAA)		124.977	2.962
Distribuição de Alimentos	Emergencial	2.404	96.290
	Acampados	1.915	82.136
	Quilombolas	68	2.783
	Comunidade de Terreiro	97	3.900
	Atendimentos Especiais	115	2.123
	Atingidos por Barragens	487	20.710
	Indígenas	933	38.314
		Quantidade (t)	Entidades Beneficiadas
Distribuição de Alimentos - Fome Zero		4.431	775

Cerca de 20 mil cestas de alimentos foram disponibilizadas pela regional gaúcha em 115 municípios do Rio Grande do Sul, a famílias atingidas pela estiagem no estado e ainda, em parceria com a defesa civil, participou da distribuição de 10 mil cestas de alimentos, além de colchões, roupas de cama e materiais de limpeza, a famílias atingidas pelas enchentes que atingiram cerca de 200 municípios naquele estado.

A Regional do Paraná efetuou aquisição de 100 mil caixas de tangerina poncã dos produtores do Vale do Ribeira, por meio do PAA, para doação a entidades sociais e comunidades em situação de insegurança alimentar.

Foi feita a apresentação de novo projeto do PAA para a Associação de Agricultores Ecológicos da Serra Geral (Agreco), pela regional de Santa Catarina, beneficiando quase mil pessoas, e abrangendo mais de cem produtores na comercialização de cerca de 198 toneladas de alimentos, incluindo frutas, hortaliças e leguminosas.

ATIVIDADES REGIONAIS
Região Centro-Oeste

Na região, houve aquisição de 4.024.417 toneladas de produtos, representando cerca de 70% de toda a aquisição realizada no país, o que corresponde a 5.741.059 toneladas de feijão, milho, café, trigo, arroz, fécula, sisal e sorgo. Das compras realizadas na região, 77% foram por meio de Contratos de Opção e 23% como Aquisição do Governo Federal (AGF).

Foram negociadas 2.086.163 toneladas de produtos pelo Pepro, correspondendo a 96% do total de produtos ofertados para a região, em operações para as quais estava previsto um resultado de R$277.267.029,80.

		Quantidade (t)	Valor R$
Formação de Estoques Públicos		4.024.417	1.092.530.406,89
Garantia e Sustentação de Preços	VEP	50.170 enviadas	4.129.579,00
	PEPRO	2.086.163	109.548.498,34
Venda em Leilão Público		524.645	162.027,16
		Quantidade (t)	Pessoas Beneficiadas
Vendas em Balcão		447	236
Operacionalização do Programa Aquisição de Alimentos (PAA)		11.410	296.338
Distribuição de Alimentos	Emergencial	351	13.396
	Acampados	5.432	225.042
	Quilombolas	372	15.737
	Comunidade de Terreiro	95	4.100
	Atendimentos Especiais	288	1.120
	Atingidos por Barragens	371	16.548
	Indígenas	1.552	76.257
		Quantidade (t)	Entidades Beneficiadas
Distribuição de Alimentos - Fome Zero		3.051	176
Incentivo à Modernização do Mercado Hortigranjeiro		1 mercado integrado	

A Superintendência Regional do Mato Grosso participou do primeiro Mutirão da Operação Arco Verde, apresentando a autoridades governamentais a produção de agricultores familiares, em operação que atende 10 municípios, beneficiando 690 produtores e 47 mil consumidores.

Na regional goiana, foram operacionalizados projetos com agricultores familiares de associações da região, para comercialização de produtos como hortaliças, legumes e derivados de leite.

Cerca de 12 mil famílias de agricultores familiares e indígenas do Mato Grosso do Sul passaram a contar com banco de alimentos em Dourados, abastecido com hortigranjeiros, pescado, leite e produtos processados, mediante operações conduzidas pela regional da Conab no estado.

DIÁLOGO COM PARTES INTERESSADAS

A Conab acredita que um diálogo ativo e construtivo é imprescindível para uma relação sólida entre a Empresa e o público em geral. No desenvolvimento de suas inúmeras atividades, a Companhia tem investido na construção e manutenção de canais de comunicação que ajudam a compreender as reais necessidades da sociedade.

Destacam-se a melhoria do diálogo com a imprensa e o envolvimento com outros órgãos públicos parceiros, assim como com famílias/grupos sociais em situação de risco alimentar e nutricional e beneficiários, sobretudo com os agricultores familiares, o que tem possibilitado a inclusão de novos municípios na área de atuação do PAA. Também merece destaque a manutenção dos canais de comunicação interna por meio do Notícia do Dia, destacando as principais atividades realizadas no cotidiano e outros assuntos de interesse dos empregados.

Como resultado do aperfeiçoamento na divulgação dos trabalhos desenvolvidos e do relacionamento com a imprensa, em 2009, a Conab foi citada em 12.553 matérias de jornais, revistas e sites de todo o país, crescendo 1.349,54% em relação ao ano anterior. Entre os assuntos mais abordados pelos veículos de comunicação estão: safras, comercializações/leilões, agricultura familiar, políticas agrícolas, programas sociais, indicadores agropecuários e armazenagem.

O site da Conab foi acessado 301.825 vezes superando em 43% as visitas ocorridas em 2008. Além dos brasileiros, acessaram também o site internautas de diversos países.

Visando facilitar a comunicação com a sociedade, o site da Conab passou a adotar ferramentas digitais que dão mais agilidade e favorecem o entendimento da informação, destacando palavras importantes no texto, que remetem o leitor, por meio de links, a dados complementares sobre o assunto abordado.

Canais de contato para comunicação prática e eficiente com seu público

Público	Canal de Contato	Internet	Intranet	Publicações
Geral	Anúncios, Campanhas	x	x	x
	Balanço Social	x	x	x
	Conab em Foco (Releases)	x	x	
	Eventos	x	x	x
	Fale Conosco	x	x	
	Material Institucional	x	x	x
	Ouvidoria	x	x	
	Pesquisa de imagem			x
	Relatório de Administração	x	x	x
	Relatório de Gestão	x	x	x
	Transparência Pública	x	x	
Empregados	Acordo Coletivo		x	x
	Boletim Administrativo		x	
	E-mails e webmail	x	x	
	Fórum Relações de Trabalho		x	x
	Publicações internas (Via Conab, Folha da Conab, Notícia do Dia, Clipping, Releases)	x	x	x
	CIPA		x	x
Comunidade, clientes e fornecedores	Câmaras Temáticas	x		
	Comitê de Entidades no Combate à Fome e pela Vida (Coep)	x		x
	Conjunturas Agropecuárias	x		x
	Editais de Leilões Eletrônicos	x		x
	Licitações	x		x
	Feiras Agropecuárias	x		x
Governo e Sociedade Civil	Balanço Social	x		x
	Balanço Social e Patrimonial	x		x
	Câmaras Setoriais	x		x
	Consea	x		x
	Relatório de Gestão	x		x
	Relatório de Prestação de Contas	x		x

2009
Conab
Ajuda Humanitária

DIVULGAÇÃO DOS TRABALHOS E TROCA DE EXPERIÊNCIAS

Como parte dos trabalhos de divulgação das atividades desenvolvidas e dos resultados obtidos a Conab, juntamente com outros órgãos do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (Mapa), participa de exposições, feiras e reuniões de trabalho relacionadas ao agronegócio, assim como de intercâmbios e visitas com foco na troca de experiências e práticas em políticas agrícolas.

Destaques em 2009

- *Agricultural Outlook Forum* 2009, em Arlington, EUA, com reunião de representantes do setor agropecuário de vários países, tendo sido discutido o futuro da agricultura mundial, com foco em segurança alimentar, conservação do meio ambiente, energia, biotecnologia e políticas agrícolas.

- 16.ª Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação (Agrishow), em Ribeirão Preto/SP, evento que é considerado o maior da América Latina em seu ramo, com divulgação de estudo sobre o comportamento do setor sucroalcooleiro perante a crise econômica mundial.

- Exposição Internacional de Animais, Máquinas, Implementos e Produtos Agropecuários (Expointer), em Esteio/RS, com repasse de informações ao público sobre os mecanismos de comercialização de produtos por meio de leilões, ações do PAA e mercado de milho.

- Encontro com representantes de governo de sete países de língua portuguesa, no Itamaraty,

em Brasília, tendo como pauta a avaliação de possíveis acordos de cooperação internacional para melhoria da segurança alimentar das populações de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé, Porto Príncipe, Timor Leste e Brasil.

- Fórum Brasil-África Subsaariana, em Dakar, no Senegal, com apresentação da experiência da Conab na comercialização de produtos agropecuários, dentre as ações voltadas à segurança alimentar, tendo como objetivo promover a transferência de tecnologia por meio de acordos de cooperação com países africanos.

- Show Rural Coopavel, em Cascavel/PR, com exposição dos trabalhos voltados ao campo e ampla divulgação do Programa de Aquisição de Alimentos.

- VI Feira de Agricultura Familiar e Reforma Agrária, no Rio de Janeiro, com destaque para o Seminário sobre alimentação escolar, visando ampliar o debate em torno da Lei n.º 11.947/09, que determina a utilização de, no mínimo, 30% dos recursos do FNDE para a compra de produtos da agricultura familiar.

- Missão composta por técnicos chineses em visita à Conab, na Matriz e nas Superintendências Regionais de SP, MT e PR, visando conhecer o uso dos meios eletrônicos na divulgação de safras e políticas agrícolas.

- Visita de técnicos da Mitsubishi Corporation à Conab, interessados na comercialização de milho e carne de frango com o Brasil, e em conhecer o trabalho desta cadeia produtiva, sendo informados sobre as operações nas áreas de produção, armazenamento e transporte, assim como sobre a fabricação de etanol e biodiesel.

- Visita do diretor-geral da FAO e do ministro da Agricultura para, juntamente com o presidente da Conab analisarem a expansão da atividade da Companhia em nível internacional, tendo como referência a atuação nas políticas de abastecimento levadas como experiência à Bolívia, Venezuela, Paraguai, Nicarágua, Haiti, Timor Leste e países africanos.

- Acordo de Cooperação Técnica efetivado em Madri, com participantes da Conab, Ceasa MG e Abracen, envolvendo visita a cooperativas de produtores, tendo em vista a modernização das Ceasas.

- Participação do diretor de Políticas Agrícolas e de Informações da Conab em debate sobre a questão do abastecimento alimentar no mundo, no evento *Purchase for Progress (*P4P) realizado em Roma, integrando o Programa Mundial de Alimentação das Nações Unidas (PMA).

- Visita da Conab à Venezuela, integrando comitiva do Governo no "Memorando de Entendimentos" visando o intercâmbio e a cooperação técnica na implementação de políticas públicas como o PAA e em ações de comercialização, armazenagem e distribuição de alimentos.

- Precedida de reunião no Chile, técnicos da Conab representam o Brasil na Organização de Informações de Mercados das Américas (Oima), em

fórum realizado no México, composto por 26 países das Américas e Caribe, e participam de troca de experiências sobre o mercado agropecuário, com apresentação do sistema Siagro, objetivando estudar a possibilidade de harmonização das metodologias de divulgação das informações agropecuárias.

- Representando o Brasil, a Conab integra o Grupo de Informações Agropecuárias e de Avaliação de Safras da *Red de Coordinacion de Politicas Agropecuarias* (REDPA), visando tratar do desenvolvimento do sistema de Informações Agropecuárias do Mercosul.

- Lançamento, em Brasília, do trabalho zoneamento agroecológico da cana-de-açúcar– Conab/ Embrapa / IBGE / MMA, visando orientar a expansão do cultivo da cana para a produção de etanol e açúcar.

- Anúncio da safra de cana na XVIII Feira Internacional da Indústria Sucroalcooleira (Fenasucro), em Sertãozinho/SP, com apresentação de estudo da Conab sobre a crise no setor sucroalcooleiro.

- Participação do presidente da Conab, representando o Ministro da Agricultura, na III Reunião Anual da Biofortificação no Brasil, realizado em Sergipe, ocasião em que especialistas de diversos órgãos públicos e privados debateram o tema, que trata do fortalecimento dos nutrientes de alimentos por meio da engenharia genética, sendo também discutidas técnicas de plantio de produtos compostos por ferro e zinco, como feijão caupi, arroz, abóbora e batata doce.

Interagindo com Setores da Sociedade

A Companhia busca interagir com seu público-alvo, e particularmente com as comunidades com as quais direciona sua prestação de serviços, por meio de eventos como feiras, encontros, oficinas e similares, sendo esta a oportunidade para que os beneficiários conheçam e participem de programas e de políticas públicas específicas.

- Parceria com rádios do Ceará para divulgação dos projetos sociais no programa "Momento Conab". Programa gratuito de rádio com duração de 30 minutos, em quatro emissoras do interior do Ceará, atingindo cerca de 3 milhões de ouvintes. O programa é ao vivo, com formato de entrevista semanal, onde o superintendente regional responde, por telefone, perguntas de produtores e moradores das comunidades rurais.

- Debate com agricultores, especialistas e representantes governamentais acerca das ações do PAA, por ocasião da II Feira da Agricultura Familiar em Maragogi/AL.

- Reuniões entre técnicos catarinenses e lideranças estaduais, visando a implantação do Sistema Nacional de Segurança Alimentar (Sisan), em Encontro Regional do Conselho Nacional de Segurança Alimentar.

- Capacitação na matriz, e em algumas superintendências regionais, de representantes de cooperativas e de associações de agricultores de vários estados, acerca do funcionamento do Programa de Agricultura Familiar e regras do Paanet, ferramenta que possibilita o acesso

à elaboração de propostas de agricultores familiares ao PAA, agilizando a inserção de cooperativas e associações de agricultores no cadastro.

- Reuniões com representantes da Federação da Agricultura Familiar, em Campo Grande/MS, para prestação de informações sobre as formas de comercialização por meio do PAA, visando ampliar o acesso de pequenos produtores às políticas públicas.

- Palestra dirigida a produtores, com orientações sobre as regras e funcionamento do PAA, em evento promovido por prefeitura na Paraíba.

- Reunião com representantes de associações e órgãos governamentais, em São Paulo, para prestação de contas, visando dar maior transparência às ações do PAA.

- Regional do Pará transmite chamada sobre a CPR-Alimento por emissora de rádio paraense, todas as manhãs, durante um mês, visando auxiliar os produtores que receberam adiantamento do Governo Federal e necessitam negociar suas dívidas.

- Encontro com donos de mercadinhos da região metropolitana de Recife, para orientações sobre gestão empresarial e cooperativismo, e visitas a pequenos varejistas das centrais de negócios da PB e PI, no âmbito da Rede de Fortalecimento do Comércio Familiar de Produtos Básicos.

- Discussão com produtores de cana sobre o novo código ambiental e a evolução do mercado sucroalcooleiro, em debates durante a 5ª reunião da Unida, no Rio Grande do Norte.

- Encontro no interior da Bahia para discussão de políticas e definição de estratégias de escoamento da produção excedente de frutos cítricos.

- Encontro nacional de oportunidades para micro e pequenas empresas, promovido pelo Sebrae, visando ampliar a participação de pequenos empresários nas compras realizadas pelo Governo Federal, com a apresentação, pela regional do Rio de Janeiro, dos principais programas e atividades executados pela Conab.

- 4ª Rural Tecnoshow, em Londrina, sendo discutidos a situação e os desafios do trigo no Brasil, com a participação de técnicos da Conab, do Mapa, produtores rurais e lideranças do setor agropecuário.

- Capacitação, por técnicos da regional do Pará, de equipes de sindicatos e órgãos públicos rurais de quatro municípios do estado, sobre projetos de agricultores familiares e ainda, realização de curso direcionado à Formação em Políticas Públicas para Mulheres.

- Palestra proferida por técnico da regional de Mato Grosso do Sul, sobre a estrutura de armazenamento da Conab, seguida de visita de acadêmicos do curso de Agronomia à unidade armazenadora.

- Reunião, no Espírito Santo, envolvendo técnicos, deputados e secretários estaduais, para debater proposta da PEC 047/03, em análise na Câmara

dos Deputados, que prevê alteração no art. 6.º da Constituição Federal, com a inclusão da alimentação como direito social.

- Repasse de informações, por técnicos da regional pernambucana, a estudantes de agropecuária, professores e público em geral, acerca das politicas agrícolas desenvolvidas pela Conab, em evento que abordou a "Segurança e Qualidade de Vida no século XXI", na XIV Feira de Conhecimentos (Fecidea) em Escada/PE.

- Encontro entre técnicos da Superintendência de Rondônia e representantes de órgãos federais, estaduais e municipais, para informações e orientações sobre o trabalho realizado pela Conab, sobretudo quanto às ações do PAA.

- Aula ministrada por técnico potiguar no curso de nutrição da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, versando sobre as modalidades do PAA e sua atuação na área de segurança alimentar.

- Técnicos da regional do ES percorrem mais de 20 municípios para apresentar o PAA a agricultores familiares, com a participação de representantes de sindicatos, associações rurais e órgãos públicos, em oficinas onde são expostas, também, ações como a venda de produtos por pequenos agricultores à merenda escolar.

- Regional participa do II Congresso Nacional de Populações Extrativistas da Amazônia, promovido pelo Conselho Nacional de Seringueiros, visando debater o extrativismo e o desenvolvimento sustentável da região, com palestra do diretor de Política Agrícola e Informações sobre as políticas de comercialização da agricultura familiar e de subvenção da sociobiodiversidade.

- Regional paraibana participa da III Conferência Estadual de Aquicultura e Pesca, em João Pessoa, demonstrando o apoio da Conab a pescadores artesanais, com ações voltadas ao Programa Feira do Peixe.

- Feira de Tecnologia Agrícola e Negócios-Bahia Farm Show, com previsão de 26 mil visitantes, e participação da regional baiana apresentando a Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM) e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

Homenagens e Elogios

- A Superintendência Regional de Santa Catarina é homenageada na Câmara dos Deputados, pelos serviços prestados aos flagelados das enchentes no estado, onde foram doadas 840 toneladas de produtos.

- A Conab, na Matriz, é homenageada pelo SESC como "Empresa Socialmente Responsável", em razão do repasse de 5,5 mil toneladas de produtos adquiridos de agricultores familiares ao programa "Mesa Brasil".

- As Superintendências do Maranhão e do Amazonas são contempladas com o troféu "Eu Contribuí", da Defesa Civil, pelo trabalho de distribuição de cestas às famílias ribeirinhas atingidas pelas enchentes.

- A Superintendência Regional do Pará recebe o certificado de Responsabilidade Social 2009 do Programa Sesc "Mesa Brasil".

- A Regional do Amazonas recebe o título de Honra ao Mérito, em sessão da Assembleia Legislativa do estado, como reconhecimento pelo trabalho realizado em favor do desenvolvimento sustentável da Amazônia.

- Experiência da Conab-Matriz, na área de TI, elogiada por representantes do Serviço Nacional de Sanidade e Qualidade Agroalimentar da Argentina.

Campanhas Solidárias

As atividades implementadas pela Conab, em âmbito institucional, impulsionam os empregados em iniciativas coletivas de solidariedade.

- Natal Solidário, na Matriz, em prol do Instituto de Desenvolvimento da Criança, com a distribuição de roupas e brinquedos arrecadados junto aos empregados.

- Distribuição de brinquedos arrecadados, para crianças de uma comunidade de Campo Grande/MS, em festa de confraternização com famílias pobres, na Campanha Natal pela Vida do Coep.

- Empregados de SC participam de campanha para arrecadar leite destinado a comunidades pobres cadastradas no Programa Mesa Brasil, em homenagem ao Dia Mundial da Alimentação em uma iniciativa da Rede Nacional de Mobilização Nacional (Coep).

- Espaço disponibilizado em unidade da regional do Rio de Janeiro, para guarda e organização de brinquedos, roupas e material escolar destinados a famílias pobres, oriundos de apreensões realizadas pela Polícia Federal, visando distribuição pela Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos.

- Participação da regional da Paraíba na Campanha Natal pela Vida, promovida pelo Comitê de Entidades no Combate à Fome e Pela Vida (Coep), com a guarda e doação de cerca de 122 toneladas de alimentos arrecadados, distribuídos à famílias carentes de João Pessoa e região metropolitana.

- Roupas, produtos de higiene e brinquedos recolhidos por empregados da Conab no Espírito Santo, para serem entregues à Associação Capixaba de Luta contra o Câncer Infantil, como resultado de uma ação social de iniciativa da equipe da regional e, ainda, realização de campanha de arrecadação de donativos destinados às vítimas de enchentes em Vila Velha/ES, com a distribuição de roupas, alimentos, calçados e produtos de limpeza, auxiliado pela equipe do Programa Mesa Brasil, do Sesc.

Mapa
Políticas Agrícola e
de Abastecimento
Conab

PROGRAMAS SOCIAIS

Fome Zero

O Fome Zero é uma iniciativa do Governo Federal, desenvolvida por diversos órgãos públicos em parceria com estados, municípios e com a sociedade civil, que tem como objetivo assegurar o direito humano à alimentação adequada às pessoas com dificuldades de acesso aos alimentos. Tal iniciativa se insere na promoção da segurança alimentar e nutricional, buscando a inclusão social e a conquista da cidadania da população mais vulnerável à fome, almejando superar a pobreza e, consequentemente, as desigualdades de acesso diário aos alimentos em quantidade e qualidade suficientes, de forma digna, regular e sustentável. Para tanto atua em quatro eixos: a) geração de renda e articulação; b) acesso aos alimentos; c) mobilização e controle social e d) fortalecimento da agricultura familiar.

Neste sentido, a direção da Companhia orientou seus gestores a participar, de forma direta e com a prioridade requerida, dos processos de formulação e execução das ações demandadas pelo Fome Zero, disponibilizando toda a sua estrutura e capilaridade operacional.

Essa contribuição institucional contempla:

- Recebimento, guarda, movimentação e distribuição de produtos doados ao Fome Zero, incluindo máquinas, equipamentos eletrônicos, peças de vestuário, utensílios, veículos e brinquedos;

- Aquisição de bens e prestação de serviços para instalação de unidades de apoio a ações de suplementação alimentar;

- Serviços de guarda, transporte e distribuição de material informativo e pedagógico do Fome Zero; e

- Doação de produtos originários de aquisições da agricultura familiar, promovendo ações de suplementação alimentar e geração de renda, em articulações de interesse público.

Em 2009, esse apoio pode ser identificado em quatro linhas de ação:

a) Produtos recebidos em doação: Neste caso, compete à Conab o recebimento, transporte e guarda de mercadorias doadas ao Fome Zero, efetuando na sequência seu repasse às entidades indicadas pelo MDS. Em 2009 foram recebidas mercadorias no valor aproximado de R$4 milhões, totalizando 5.121 atendimentos em 82 municípios, distribuídos em 10 unidades da federação.

b) Materiais Informativos e Pedagógicos Distribuídos: Atendendo demanda do MDS, a Conab promoveu o recebimento, guarda, transporte e distribuição de impressos e materiais alusivos ao Fome Zero. Em 2009, foram distribuídas 325.440 unidades, que foram utilizadas em campanhas e atividades de capacitação nas áreas de segurança alimentar e cidadania.

c) Apoio Institucional ao Fome Zero: A título de apoio institucional, a Conab promoveu o recebimento, guarda e entrega de material de assistência humanitária, que se destinava aos atendimentos emergenciais a vítimas de calamidades públicas, abrangendo os Estados da Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul.

d) Doação de Produtos da Agricultura Familiar: Em face das demandas apresentadas por entidades governamentais, bancos de alimentos e outras instituições de interesse público, a Conab, fazendo uso de estoques originários de aquisições da Agricultura Familiar doou, em 2009, 26,4 mil toneladas de produtos, utilizados em ações de suplementação alimentar, totalizando 2.876 atendimentos.

Produto	Quantidade (t)
Açúcar cristal	797
Açúcar mascavo	57
Arroz beneficiado	845
Arroz em casca	1.674
Doce	16
Farinha de mandioca	10.317
Farinha de milho	1
Feijão	10.203
Leite em pó	1.103
Leite integral	696
Milho	545
Sementes	11
Suco	230

FONE

PROGRAMAS SOCIAIS

Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)

Dos 5,2 milhões de estabelecimentos agropecuários brasileiros cerca de 84,4% são familiares. Representam 38% da renda bruta total do setor; ocupam apenas 24,3% da área total; são responsáveis por 74,7% das ocupações produtivas no campo e por 70% dos alimentos consumidos pelos brasileiros, sendo 87% da produção de mandioca, 70% do feijão, 46% do milho, 38% do café, 34% do arroz, 58% do leite, 55% do plantel de suínos, 50% de aves e 30% do rebanho bovino.

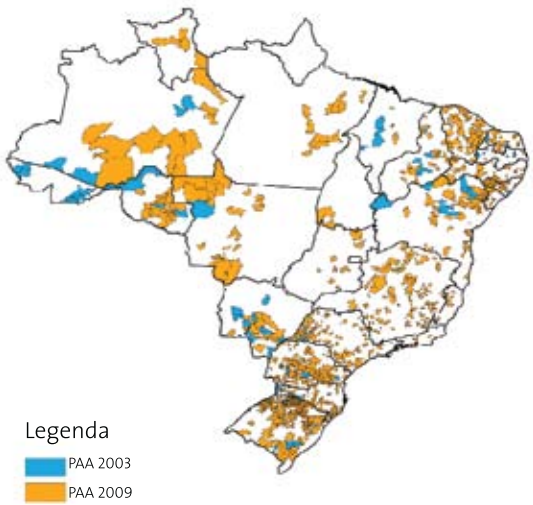
Apesar da grandiosidade destes números o segmento enfrenta sérios problemas, tais como: dificuldades na comercialização, incapacidade de obter ganhos de escala, falta de padronização e de qualidade na produção, descontinuidade da oferta, incapacidade gerencial e baixo nível de organização dos agricultores.

Historicamente, a comercialização da produção agrícola familiar sempre gerou frustração e desestímulo para os pequenos agricultores, entregues, invariavelmente, a intermediários que, quando adquiriam suas colheitas, o faziam por preço vil.

Instituído pelo Art. 19 da Lei nº 10.696, de 02 de julho de 2003, e regulamentado pelo Decreto nº 6.447, de 07 de maio de 2008, o PAA tem como finalidade precípua o apoio aos agricultores familiares, por meio da aquisição de alimentos de sua produção, com dispensa de licitação. Esse Programa é acionado após a colheita, no momento da comercialização, quando o esforço do pequeno produtor precisa ser recompensado com a venda da sua produção a preço justo, de forma a remunerar

o investimento e o custeio da lavoura, incluindo a mão de obra, permitindo que ele tenha recursos financeiros suficientes para a sobrevivência de sua família, com dignidade. Os alimentos adquiridos diretamente dos agricultores familiares ou de suas associações e cooperativas são destinados à formação de estoques governamentais ou à doação para pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional, atendidas por programas sociais locais. A operacionalização do PAA é simples, pois a compra é feita diretamente pela Conab, por preço compensador, respeitando as peculiaridades e hábitos alimentares regionais e a situação do mercado local.

Ainda em fase de desenho e definição quanto a sua configuração e alcance, o PAA entrou em operação em 2003, quando a Conab adquiriu, pelas modalidades existentes naquele ano, 56 tipos de produtos de 41.065 produtores familiares, em 112 municípios. Em 2009, evoluiu para 262 produtos, 81.726 produtores familiares e 1.107 municípios contemplados.



Os resultados obtidos em 2009 foram inferiores aos dos últimos exercícios, em decorrência da aquisição de produtos com maior valor agregado. Como exemplo, a aquisição de grande quantidade de leite em pó e açúcar, que possuem maior custo e também pelo aumento do valor da operação por produtor, que passou de R$3.500,00 ao ano para R$8.000,00 no caso da compra direta e da formação de estoques e para R$4.500,00 para a compra com doação simultânea.

Instrumentos do PAA

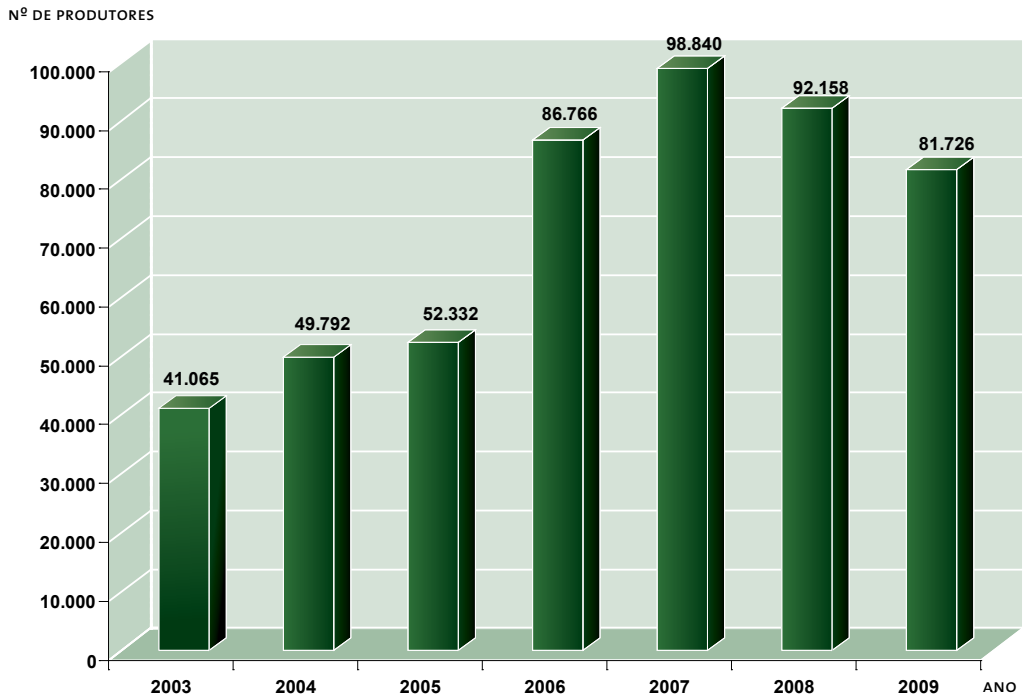
Compra Direta da Agricultura Familiar : Aquisição de produtos alimentícios a preços de referência, em pólos de compra instalados próximos aos locais de produção. Atualmente a Conab compra arroz, castanha de caju, castanha do brasil, farinha de mandioca e de trigo, feijão, milho, sorgo, trigo e leite.

Compra do Doação Simultânea (CPR-Doação): A cooperativa ou associação de agricultores familiares vende sua produção para a Conab e entrega o alimento diretamente em instituições de caráter social ou filantrópico, governamentais ou não-governamentais, responsáveis pelo atendimento a populações em situação de risco alimentar e nutricional.

Formação de Estoques pela Agricultura Familiar (CPR-Estoque): Possibilita às organizações da agricultura familiar obter recursos para a aquisição de produtos, com o objetivo de formar estoques e, assim, criar condições para melhor comercializar os produtos de acordo com os movimentos do mercado.

Ano	Instrumento							
	Compra Direta		CPR-Doação				CPR-Estoque	
	Produtor	Quant(t)	Produtor	Quant (t)	Instituições	Pessoas Beneficiadas	Produtor	Quant (t)
2007	8.455	33.199	72.376	133.031	19.288	8.287.148	15.639	57.980
2008	13.334	10.085	64.109	114.106	17.761	10.466.480	14.715	50.526
2009	37.530	131.104	34.434	89.910	8.737	7.919.812	10.762	46.787

Programa de Aquisição de Alimentos – Evolução do Número de Agricultores Familiares Atendidos



PROGRAMAS SOCIAIS

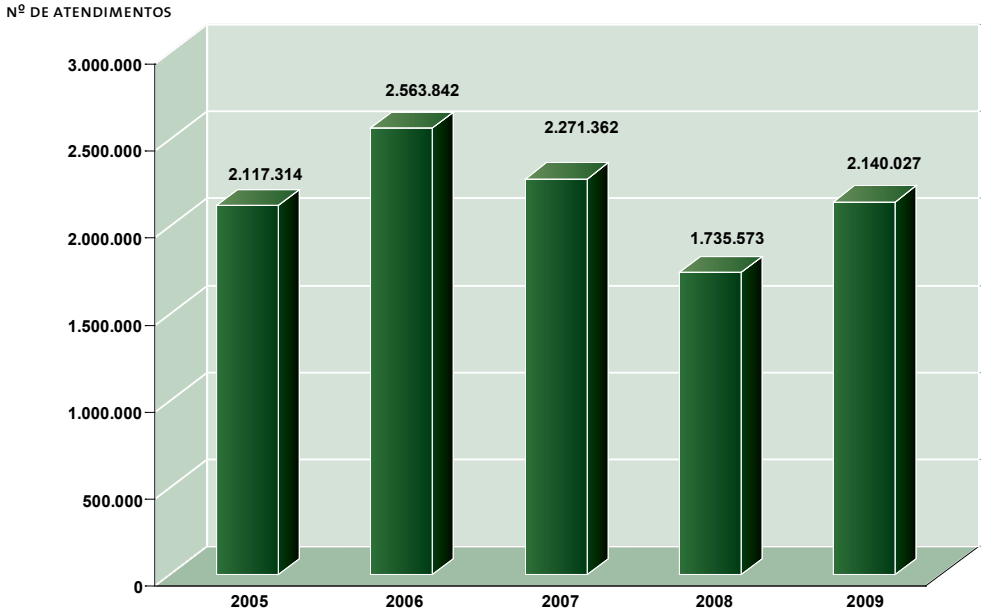
Distribuição de Alimentos

Por meio de sua estrutura operacional e administrativa, e com recursos disponibilizados pelos Ministério da Integração Nacional e do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, a Conab realiza a distribuição de cestas de alimentos em atendimento emergencial voltado à redução da insegurança alimentar em grupos vulneráveis, como famílias acampadas que aguardam o programa de reforma agrária, remanescentes de quilombos, indígenas e atingidos por barragens, em estado de risco e situação de insegurança alimentar e nutricional. Também podem ser beneficiadas populações de grandes centros e da zona rural atingidas por calamidades (enchentes, secas, deslizamentos etc) que precisam ser imediatamente socorridas, especialmente quando reconhecidos como em situação de emergência ou estado de calamidade publica pelo Governo Federal.

Na composição das cestas de alimentos a Conab procura atender os hábitos e preferências alimentares das populações beneficiárias e as aquisições são realizadas por meio de leilões públicos, garantindo, assim, a participação de grande número de fornecedores.

A logística inclui a compra, o recebimento e a armazenagem dos produtos em unidades armazenadoras próprias localizadas em regiões próximas aos locais de distribuição. Inclui também a manutenção de um estoque estratégico para atendimentos emergenciais, principalmente às populações atingidas por desastres naturais.

Quantidade de Cestas de Alimentos Distribuídas

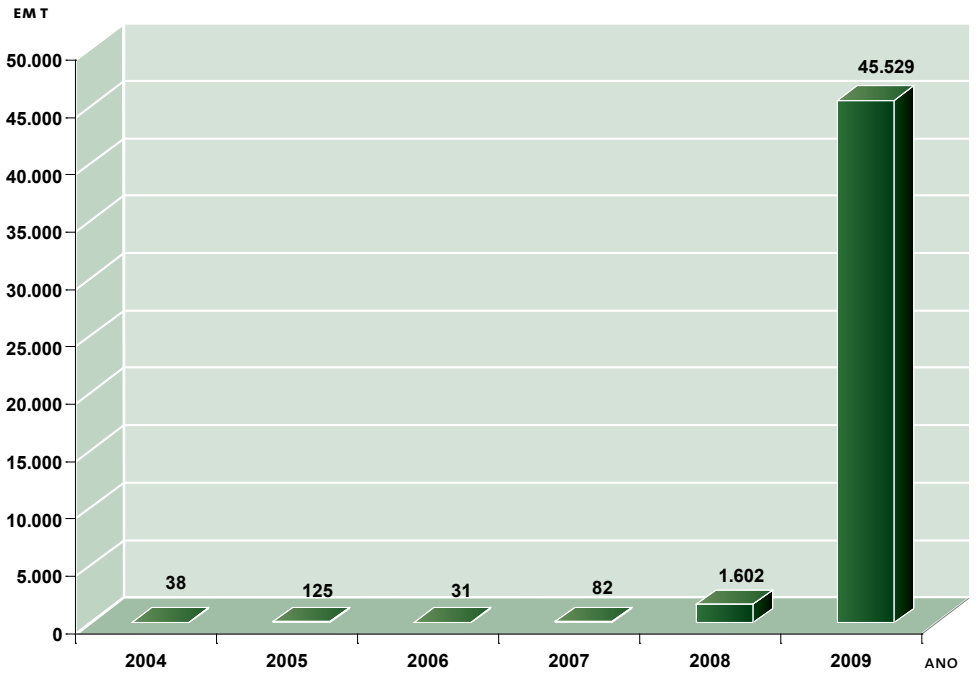


Beneficiários	2008			2009		
	Nº Famílias	Nº Atendimentos	Alimentos Distribuídos (t)	Nº Famílias	Nº Atendimentos	Alimentos Distribuídos (t)
Acampados da reforma agrária	244.091	945.365	21.512	236.475	976.934	22.497
Quilombolas	3.944	114.667	2.645	24.732	93.502	2.138
Movimento dos atingidos por barragens	16.319	59.338	1.295	15.919	69.979	1.604
Indígenas	57.856	279.234	6.165	46.213	215.948	4.725
Comunidades de terreiro	13.079	43.672	980	15.900	63.074	1.429
Atendimento emergencial	266.140	266.140	6.307	690.186	690.186	16.329
Atendimentos especiais	20.317	20.317	473	7.293	13.243	877
Marisqueiros/caranguejeiros	1.988	3.744	105	3.966	17.161	400
Ajuda humanitária	3.096	3.096	70	-	-	45.520
Total	626.830	1.735.573	39.552	1.040.684	2.140.027	95519

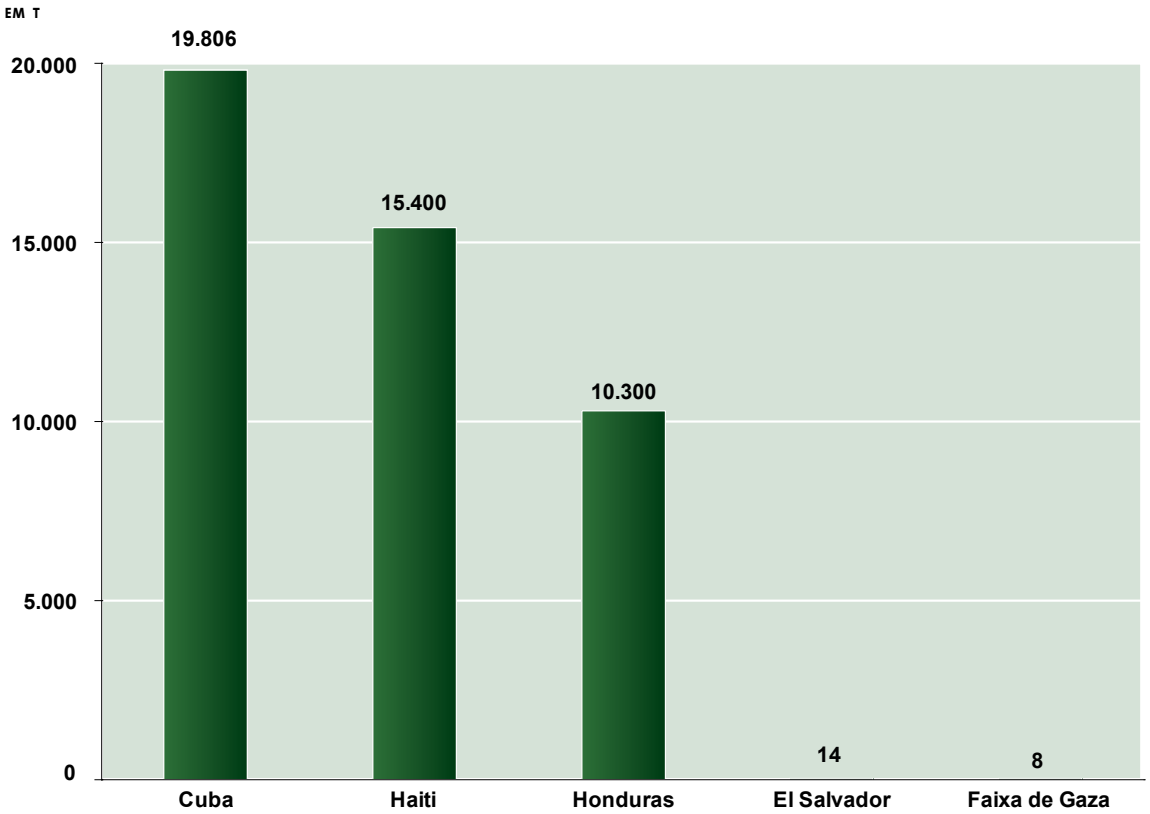
Além do atendimento à população brasileira, o governo tem despendido esforços para ampliar a assistência humanitária a países em situação de vulnerabilidade social e econômica.

Nessa linha, a Conab tem atuado sistematicamente na liberação, na organização e no apoio logístico para o embarque das mercadorias doadas, sejam elas dos estoques públicos ou adquiridas no mercado por meio de leilões públicos. Iniciada em 2004, a política de ajuda humanitária atendeu, até 2009 os seguintes países: Haiti, Tailândia, Georgetown, Sri-Lanka, Paquistão, Bolívia, Equador, Peru, Jamaica, Moçambique, Zâmbia, Cuba, Paraguai, Honduras, El Salvador e famílias da Faixa de Gaza.

Ajuda Humanitária – Período 2004 a 2009



Ajuda Humanitária em 2009



PROGRAMAS SOCIAIS

Rede de Fortalecimento do Comércio Familiar de Produtos Básicos (Refap)

Concebida com a função básica de ser indutora de ações que promovam, mediante prévia seleção e capacitação de unidades varejistas, a formação de centrais de negócios, com a perspectiva de, por meio do associativismo, fortalecer o comércio de pequeno porte e incorporar melhorias ao suprimento da sua clientela.

Os resultados esperados são:

- para as comunidades: melhoria do suprimento alimentar, pelo oferecimento de produtos de qualidade a preços acessíveis;

- para os municípios: maior geração de renda e aumento dos níveis de arrecadação, pela formalização e expansão do comércio local;

- para os varejistas: qualificação e expansão de seu comércio em função do suporte técnico oferecido, do capital de giro com taxas diferenciadas, e o acesso direto em condições favoráveis às indústrias fornecedoras, e

- para os fornecedores: expansão qualitativa das vendas, pelo acesso a novos grupos de consumidores, com garantia total quanto ao pagamento dos negócios realizados, proporcionando ocupação de eventuais capacidades ociosas.

Em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e com o apoio do Banco do Nordeste do Brasil (BNB), a Conab conseguiu a formação de 8 centrais de negócios, nos estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba (2), Pernambuco e Rio Grande do Norte (2), estan-

do em formação mais 5, nos estados do Ceará (2), Maranhão, Paraíba e em Pernambuco.

Em 2009, em função da disponibilidade de estoques oriundos da agricultura familiar, a Conab forneceu 941 toneladas de açúcar cristal, arroz, feijão e leite em pó para venda nos estados da Bahia, do Ceará, do Maranhão, da Paraíba, do Pernambuco e do Piauí.

INDICADORES DE DESEMPENHO

Em 2009, as condições vigentes no mercado de produtos agrícolas exigiram da Companhia grande esforço no sentido de retirar do mercado o excedente de produção, seja pela aquisição de produtos ou pelo incentivo à comercialização, não havendo necessidade de grandes intervenções no abastecimento.

Em consequência, as receitas somaram R$219,1 milhões, com redução de 71,56% em relação ao ano anterior; os insumos, com valor total de R$218,1 milhões, também tiveram redução de 72,56% e as retenções cresceram 12,64%, passando de R$11,8 milhões para R$13,3 milhões.

Como resultado, o valor adicionado líquido gerado na Companhia foi negativo em R$12,3 milhões, compensado pelas transferências recebidas do Governo e dos outros órgãos parceiros, no valor de R$512,5 milhões, resultando em um valor adicionado a distribuir de R$500,2 milhões, superior ao de 2008 em 27,07%.

Na distribuição do valor adicionado, os empregados tiveram participação de 71,63%, com variação, a maior, de 13,26% sobre a do exercício anterior, em função do aumento do número de colaboradores e do reajuste salarial e de benefícios concedidos durante o exercício. Todos os demais beneficiários tiveram crescimento nos valores distribuídos, destacando-se o Governo com variação de 105,71% nos impostos, taxas e contribuições.

Os indicadores de produção e distribuição de riquezas demonstraram que a Conab, com seus recursos, não é capaz de produzir riquezas, pois caracteriza-se como empresa pública executora de

políticas públicas, atuando de forma supletiva, como prestadora de serviços e não como produtora de bens. A distribuição realizada só acontece mediante o repasse de recursos do governo e de outros órgãos públicos.

Apesar do incremento da contribuição dos ativos e do patrimônio líquido na formação de riquezas, a Conab tem espaço para a melhoria na forma de utilização dos ativos e na aplicação do capital investido.

Demonstrativo de Valor Adicionado (em R$)		
Descrição	2009	2008
1-Receitas	219.113.851,24	770.397.269,24
1.1 – Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	195.264.764,77	762.851.178,19
1.2 – Não Operacionais	23.849.086,47	7.546.091,05
2-Insumos adquiridos de terceiros	218.071.876,68	794.602.415,58
2.1 – Custos das Mercadorias e Serviços Vendidos	147.001.307,09	695.034.006,19
2.2 – Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros	71.070.569,59	99.568.409,39
3 – Valor Adicionado Bruto (1-2)	1.041.974,56	-24.205.146,34
4 - Retenções	13.304.113,08	11.810.969,88
4.1 - Depreciações	13.304.113,08	11.810.969,88
5 – Valor Adicionado Líquido(3-4)	-12.262.138,52	-36.016.116,22
6 – Valor adicionado recebido em transferência	512.453.253,31	429.659.106,81
6.1 – Receitas/Despesas Financeiras	512.453.253,31	429.659.106,81
7 – Valor adicionado total a distribuir (5+6)	500.191.114,79	393.642.990,59
8 – Distribuição do valor adicionado	500.191.114,79	393.642.990,59
8.1 – Pessoal e Encargos	358.304.347,64	316.356.089,43
8.2 – Impostos, Taxas e Contribuições	96.340.907,87	46.832.488,09
8.3 – Juros e Aluguéis	1.773.915,32	1.675.807,48
8.4 – Resultado antes do IR e CSLL	43.771.943,96	28.778.605,59
8.5 – Provisão p/ Imposto de Renda e Contribuição Social	617.405,51	0,00
8.6 – Provisão para Contribuição Social sobre o Lucro	229.944,65	0,00
8.7 – Resultado Líquido do Exercício	42.924.593,80	28.778.605,59
8.8 - Dividendos	5.027.817,34	2.065.621,76
8.9 – Destinação para Reserva Legal	1.058.487,86	434.867,74
8.10 – Lucros retidos	36.838.288,60	26.278.116,09

Indicadores	2009	2008
PEVA – Participação de Empregados no Valor Adicionado	71,63	80,37
PGVA – Participação do Governo no Valor Adicionado	19,26	11,90
PTVA – Participação de Terceiros no Valor Adicionado	0,35	0,43
PAVA – Participação de Acionistas no Valor Adicionado	1,01	0,52
GRVA – Grau de Retenção do Valor Adicionado	7,36	6,68
GCPR – Grau de Capacidade de Produzir Riqueza	-2,45	-9,15
GRRT – Grau de Riqueza Recebida em Transferência	102,45	109,15
GCFROE – Grau de Contribuição na Formação de Riqueza de Outras Entidades	105,60	104,68
GPERG – Grau de Participação dos Empregados na Riqueza Geral	-2.890,65	-8.490,36
GCAGR – Grau de Contribuição dos Ativos na Geração de Riquezas	10,11	16,21
GCPLGR – Grau de Contribuição do Patrimônio Líquido na Geração de Riquezas	162,29	87,23

INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL

A Conab está alinhada aos compromissos assumidos pelo Governo Federal na Declaração e no Plano de Ação de Mar del Plata, assinados pelo Brasil e mais 33 países de todo o continente americano, durante a IV Cúpula das Américas, em novembro de 2005, sobre a promoção de trabalho decente, como condição fundamental para a superação da pobreza, a redução das desigualdades sociais, a garantia da governabilidade democrática e o desenvolvimento sustentável, respeitando os direitos fundamentais no trabalho, a proteção social e o diálogo social.

Relações com entidades sindicais

Em atenção às convenções da Organização Internacional do Trabalho-OIT que versam sobre a liberdade e a proteção do direito sindical e também sobre a aplicação dos princípios do direito à sindicalização e negociação coletiva, a Conab vem envidando esforços para modernizar e valorizar as relações de trabalho, garantindo proteção aos representantes dos trabalhadores contra quaisquer medidas que possam prejudicá-los, dispondo de facilidades para que possam cumprir de forma rápida e eficiente suas funções, resguardando a liberdade e a proteção do direito sindical, e também a aplicação dos princípios do direito à sindicalização e notadamente da negociação coletiva.

Aos sindicatos é assegurado o direito de utilização dos quadros de avisos para comunicações oficiais ou distribuição de informativos de interesse dos empregados, exceção feita à matéria de natureza político-partidária, assim como são permitidas reuniões de caráter sindical ou mesmo a realização de campanhas eleitorais para as referidas entidades, no ambiente de trabalho da Companhia.

Respeito ao Indivíduo - Trabalho infantil

A Conab não mantém mão de obra infantil em seu quadro de empregados ou de terceirizados e, além disso, junta-se ao esforço governamental na implementação de programas de geração de renda e emprego para agricultores familiares, apoiando a produção e a comercialização de seus produtos, pois geralmente é no meio agrícola que a ocupação infantil ocorre em maior escala, principalmente devido a dificuldades financeiras, levando os menores a trabalharem em diversas frentes de trabalho a fim de contribuirem com a renda familiar.

Trabalho forçado ou análogo ao escravo

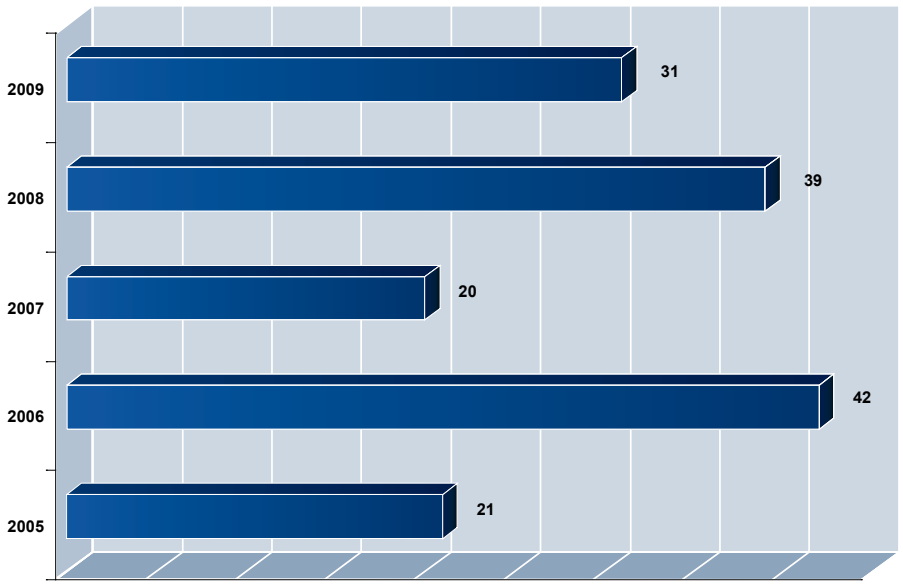
O trabalho forçado suprime a liberdade do ser humano. Logo, é preocupação da Conab que em nenhuma de suas dependências, tampouco nas empresas que lhes prestem serviços ou entre seus fornecedores ocorra a prática de trabalho forçado ou análogo. Por meio da execução da Política de Garantida de Preços Mínimos, do Programa de Aquisição de Alimentos e o de Vendas em Balcão, a Conab busca garantir a manutenção da renda dos produtores e da qualidade de vida dos trabalhadores, assim como o emprego no meio rural, reduzindo o êxodo para as cidades e consequentemente a vulnerabilidade social.

Bem estar, saúde e segurança no trabalho

A manutenção de um ambiente que proporcione condições de trabalho favoráveis, livre de riscos de acidentes e que proporcione bem estar aos empregados é de fundamental importância para o desempenho das atividades e do crescimento profissional.

Para tanto, a Conab mantém o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, no qual estão previstas medidas saneadoras como, por exemplo, o mapeamento de riscos ambientais, o controle dos sistemas de captação de pó nas unidades operacionais, os sistemas de detecção e combate a incêndios e a aplicação de rotinas de manutenção preventiva em geral.

Acidentes de Trabalho nos Últimos 5 Anos



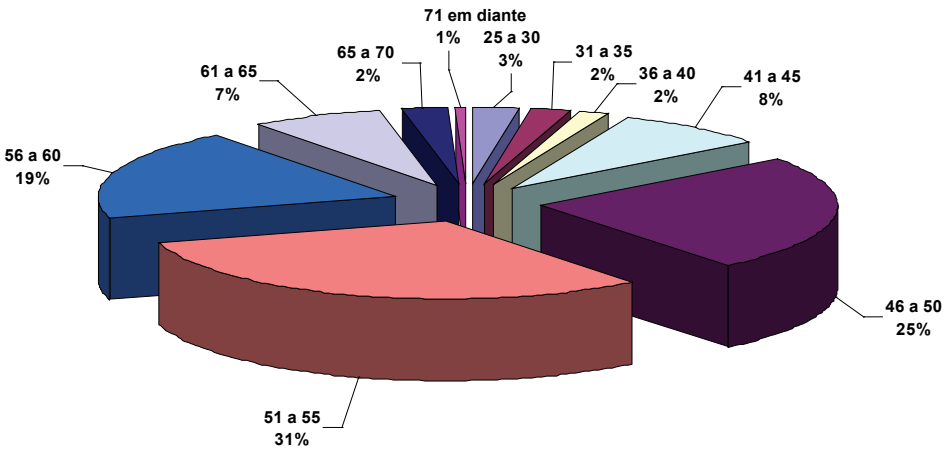
Apesar do aumento dos fatores de riscos, representados principalmente pelo aumento da idade média dos empregados e do maior ritmo operacional vivido em 2009, verificou-se redução do número de acidentes de trabalho, como consequência da melhoria das condições

de trabalho, das atividades de treinamento e das ações desempenhadas pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes.

A Companhia conta com 4.338 colaboradores, sendo 30% de mulheres e 70% de homens, justificada pela natureza do trabalho que é desenvolvido nas Regionais, não havendo, no entanto, discriminação quanto à remuneração entre gêneros.

No processo de criação da Conab, decorrente da fusão de três empresas públicas, houve a demissão de grande número de colaboradores, e as diretrizes governamentais pautavam-se pela redução das atividades do Estado. Em consequência, não houve renovação do quadro de empregados. A partir de 2002, a Conab passou assumir novas responsabilidades necessitando, portanto, ampliar o seu quadro de pessoal. Para tanto, a Companhia vem reincorporando os empregados anistiados pela Lei 8.878/94 além da recente realização de dois concursos públicos. Porém o número de contratados, via concurso, não foi suficiente para reverter a média da faixa etária predominante na Companhia.

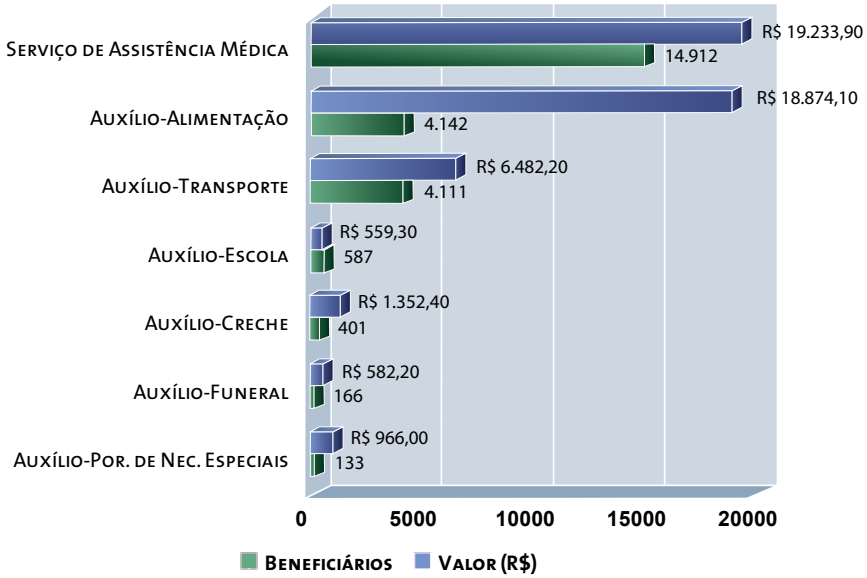
Faixa Etária dos Empregados



No campo da saúde, a prática adotada na Conab vai além do conceito de assistência médica-curativa. O foco está na prevenção às doenças e na melhoria da qualidade de vida do corpo funcional, com especial atenção às condições físicas e mentais dos empregados no ambiente de trabalho, preservando e ampliando as melhorias já obtidas nessas áreas. Um conjunto de vantagens e benefícios é oferecido, tais como: serviço de assistência médica, odontológica e psicológica aos empregados e dependentes; realização de exames periódicos; assistência

à Educação Infantil; auxílio-escola; auxílio aos portadores de doenças e necessidades especiais, para empregados e dependentes; auxílio-alimentação; auxílio-transporte; auxílio funeral; fornecimento de equipamentos de proteção individual para tarefas específicas, além da realização de campanhas preventivas de doenças profissionais e não-profissionais, serviços de fisioterapia, acupuntura, reeducação postural global e massagem terapêutica.

Benefícios Concedidos - Valores e Números de Beneficiários



Desenvolvimento profissional e empregabilidade

O contínuo aprimoramento das habilidades do corpo funcional, com foco no desenvolvimento profissional, na melhoria dos processos de trabalho e na elevação dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade, justificam os investimentos realizados na capacitação e na requalificação dos empregados, e expressam o compromisso da Companhia com a elevação do grau de aperfeiçoamento dos colaboradores. Neste sentido, a Conab oferece a todos os empregados acesso a novos conhecimentos para a melhoria da qualidade do trabalho e do bem-estar, pois investimentos em educação e capacitação representam aumento de produtividade e eficiência.

Em 2009 foram investidos R$1.336.093,73 para um total de 3.664 treinandos.

Como estratégia para o alcance dos objetivos da organização e com foco nas competências funcionais, a Conab incentiva o retorno dos empregados à vida acadêmica, possibilitando a participação dos empregados em cursos de graduação, pós-graduação e mestrado. Para tanto, os incentivos incluem jornada diária reduzida de 6 horas corridas no período letivo e auxílio financeiro de até 70% do custo. Em 2009, foram beneficiados 50 empregados nas modalidades mencionadas.

Além desses, é concedida ajuda financeira de 50% do valor das mensalidades para os cursos de língua estrangeira. Foram desenvolvidos também, o Projeto Graduar para Trabalhar (com cursos de alfabetização, pós-alfabetização, ensino fundamental e médio) na Matriz e nas Regionais de Pernambuco e do Piauí, além do curso de Educação de Jovens e Adultos, buscando incentivar o retorno ou a continuidade dos estudos e, por consequência, promover a valorização do empregado.

Meio ambiente - Atividade de Armazenagem

A aquisição de combustíveis vegetais utilizados no processo de secagem de grãos é realizado por meio de leilões eletrônicos, garantindo, desse modo, a participação de todos os interessados. Para tanto, são exigidos os certificados de registro emitidos por órgãos estaduais responsáveis pela fiscalização da atividade de comercialização de lenha, assim com a declaração de corte e colheita, ou documento equivalente, com vista a atender as exigências dos órgãos estaduais quanto à origem do produto e à comprovação de registro no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Quaisquer Recursos Ambientais, do Ibama.

Nas aquisições de inseticidas, utilizados no tratamento fitossanitário nos armazéns e depósitos de produtos alimentícios, a Conab exige dos fabricantes: cópias do certificado de registro atualizado do produto no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa); atestado de utilização e eficiência do produto, fornecido por pessoa jurídica de direito público ou privado; relatório técnico e bula do produto aprovado pelo Mapa; declaração indicando que o produto não poderá apresentar quaisquer restrições de uso na região onde será utilizado, e indicação do local e endereço para devolução das embalagens vazias.

Os profissionais que atuam nas unidades armazenadoras, além de contarem com equipamentos de proteção individual (EPIs), são constantemente treinados e supervisionados no manuseio de produtos dessa natureza, de forma a adotar as melhores práticas para a conservação e o tratamento fitossanitário, visando sua segurança pessoal, a manutenção da qualidade dos produtos armazenados e a eliminação de riscos ambientais.

As unidades armazenadoras que trabalham com grãos possuem equipamentos de controle de emissão de partículas poluidoras, tais como: captadores de pó, retentores de partículas finas nos secadores e filtros de manga, estando em fase de aquisição os equipamentos para detecção de gases.

Com foco na redução do consumo de combustíveis utilizados nos secadores, a Conab adota como prática o reaproveitamento das impurezas retiradas pelas máquinas de limpeza, pré-limpeza e dos retentores e a fabricação de briquetes de casca de arroz beneficiado na usina de Rio Formoso.

Responsabilidade social e ambiental

Em cumprimento ao disposto no Decreto nº 5.940, de 25 de outubro de 2006, a Conab criou e mantém comissões para a coleta seletiva solidária dos resíduos recicláveis, outros materiais passíveis de retorno ao ciclo produtivo, não utilizados pela Companhia. As associações interessadas são habilitadas pelas comissões, cujos acordos, com duração de seis meses, são publicados no Diário Oficial da União.

O compromisso da Companhia com o meio ambiente se traduziu, a partir de 2008, na criação do Programa de Responsabilidade Social e Ambiental da Conab, com a proposta de defender a implementação de ações voltadas para a conscientização do corpo funcional sobre o significado e a importância do tema e o papel de cada um no processo. Nessa proposta, está implícita a realização de atividades voltadas para a internalização mais efetiva da missão e dos valores institucionais e individuais junto aos principais parceiros, especialmente fornecedores e produtores rurais.

O Programa, na fase de sensibilização dos diversos públicos, objetiva, também, promover maior divulgação do trabalho que a Conab desenvolve nessa linha, assim como identificar estruturas físicas e espaços que possam ser potencializados para a implantação de novas ações sociais e ambientais, aproveitando sua privilegiada capilaridade para oferecer ações diferentes daquelas já existentes e consolidadas nas comunidades onde a Companhia está inserida.

Alinhando-se à proposta, algumas iniciativas têm sido desenvolvidas, no âmbito da Companhia, por meio da promoção ou participação em eventos relacionados ao tema ou pela realização de ações previstas na concepção do programa.

- A regional do Pará participa do II Encontro Internacional da Pecuária na Amazônia, tendo por tema Meio Ambiente e Produção Sustentável, cujo objetivo foi discutir e propor alternativas que busquem a expansão da pecuária no Brasil, por meio do uso sustentável da Amazônia Legal.

- A unidade armazenadora de Bauru comemora 1 ano do projeto Arboreto, que visa reflorestar uma parte do terreno que estava degradado e com acúmulo de lixo, tendo sido plantados 11 tipos de árvores, entre paineiras e aroeiras.

- A Superintendência do Rio de Janeiro participa do 11º Congresso de Agribusiness, com foco em sustentabilidade corporativa, sistemas e projetos ambientais, biotecnologia e segurança alimentar.

- A regional da Paraíba participa do IV Fórum dos Gestores Federais, em Campina Grande, envolvendo Conab, Embrapa, INSS, INSA e universidades, visando promover a integração entre órgãos públicos na implantação da coleta

seletiva solidária, em benefício de associações e cooperativas de catadores de material reciclável.

- Conab implanta tarifa social para armazenagem, direcionada a varejistas de pequeno porte e instituições de interesse social que desenvolvem ações vinculadas ao Fome Zero, permitindo que sejam depositadas mercadorias nos armazéns da Conab com isenção de taxas de serviço, visando ampliar o atendimento a programas de abastecimento alimentar e de ajuda humanitária.

- Participação da Conab na BioFach e ExpoSustentat com o painel "Produtos Orgânicos, Alimentação Escolar e o Programa de Aquisição de Alimentos", na Expo Center-SP, onde foram abordadas as novas tendências para o mercado orgânico e sustentável.

- Superintendência Regional da Bahia participa de ações para o desenvolvimento sustentável do bioma caatinga, no âmbito do Programa de Inclusão Produtiva da Ovinocaprinocultura.

- Apoio técnico da Conab para o Programa de Produção Integrada (PPI), criado com o objetivo de desenvolver a agricultura no Amapá, estimulando a produção com responsabilidade social e ambiental.

- As regionais do Pará, Mato Grosso e Rondônia participam do Mutirão Arco Verde, em evento que ocorre simultaneamente em três estados, com o objetivo de preservar a floresta, viabilizando a transição da produção predatória para um modelo de geração de renda e desenvolvimento sustentáveis.

- Participação da regional da Paraíba no projeto "Viva o Mangue Vivo" que, por meio do PAA, procura fomentar a apicultura no litoral paraibano e promover a recuperação de manguezais e restingas.

- Conab informa extrativistas sobre a operação Arco Verde, mediante a distribuição de fôlderes em 43 municípios do Mato Grosso e região Norte, com vistas a impedir a derrubada ilegal na floresta amazônica e oferecer aos extrativistas alternativas sustentáveis para o cultivo de borracha natural, pequi, castanha-do-brasil, fibra de piaçava, amêndoa de babaçu e açaí.

- Famílias do interior do Pará, que trabalhavam na extração ilegal da madeira, recebem 2 mil cestas de alimentos, em ação realizada pela regional paraense em parceria com o Ibama, como parte da operação Caapora, onde agentes do órgão fiscalizador fecharam 13 serrarias irregulares, afetando 700 famílias que atuavam na atividade.

- Regional tocantinense participa da maior feira agropecuária do Tocantins, a Agrotins, com a apresentação do PAA voltado à produção agroecológica, em mostra que aborda o tema "Agricultura Orgânica e Sistemas Agroflorestais".

BALANÇO SOCIAL ANUAL

1 – Base de Cálculo	2009	2008
	2009 Valor (mil R$)	2008 Valor (mil R$)
Receita líquida (RL)	189.320	734.007
Resultado operacional (RO)	15.391	19.020
Folha de pagamento bruta (FPB)	309.981	278.556

2 – Indicadores Sociais Internos	2009			2008		
	Valor (mil R$)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil R$)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	37.587	12,13	19,85	31.416	11,28	4,28
Encargos sociais compulsórios	75.581	24,38	39,92	65.776	23,61	8,96
Previdência privada	24.662	7,96	13,03	22.932	8,23	3,12
Saúde	19.005	6,13	10,04	14.844	5,33	2,02
Segurança e saúde no trabalho	239	0,08	0,13	963	0,35	0,13
Educação	787	0,25	0,42	832	0,3	0,11
Cultura	0	0	0	0	0	0
Capacitação e desenvolvimento profissional	2.700	0,87	1,43	2.128	0,76	0,29
Creches ou auxílio-creche	2.318	0,75	1,22	2.018	0,72	0,27
Participação nos lucros ou resultados	0	0	0	0	0	0
Outros	15.226	4,91	8,04	12.534	4,5	1,71
Total – Indicadores sociais internos	178.105	57,46	94,08	153.443	55,09	20,9

3 – Indicadores Sociais Externos	2009			2008		
	Valor (mil R$)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil R$)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Cultura	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Saúde e saneamento	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Esporte	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Combate à fome e segurança alimentar	313.627	2.037,73	165,66	423.295	2.225,53	57,67
Outros	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Total das contribuições para a sociedade	313.627	2.037,73	165,66	423.295	2.225,53	57,67
Tributos (excluídos encargos sociais)	96.431	626,54	50,94	46.832	246,23	6,38
Total – Indicadores sociais externos	410.058	2664,27	216,60	470.127	3.054,56	64,05

4 – Indicadores Ambientais	2009			2008		
	Valor (mil R$)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil R$)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa	0	0,00	0,00	0	0,00	0
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0	0,00	0,00	0	0,00	0
Total dos investimentos em meio ambiente	0	0,00	0,00	0	0,00	0
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais na empresa	0	0,00	0,00	0	0,00	0

5 – Indicadores do Corpo Funcional	2009	2008
Nº Empregados(as) ao final do período	4.338	4.242
Nº de admissões durante o período(1)	154	938
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	839	919
Nº de estagiários(as)	382	337
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	3.836	3.599
Nº de mulheres que trabalham na empresa	1.300	1.282
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	23	5,02
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	39	450
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0,0	0,0
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	20	20

(1) – 28 anistiados pela Lei nº8.878/94

6 – Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2009			Metas 2010		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	27,04			27,04		
Número total de acidentes de trabalho	31			25		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	( )direção	(X)direção e gerências	( )todos(as) empregados (as)	( ) direção	(X)direção e gerências	( )todos(as) empregados (as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	( )direção e gerências	( )todos(as) emprega-dos (as)	(X)todos(as) + Cipa	( )direção e gerências	( )todos(as) emprega-dos (as)	(X)todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	( )não se envolve	(X)segue as normas da OIT	( )incentiva e segue a OIT	( )não se envolverá	(X)seguirá as normas da OIT	( )incentiva-rá e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	( )direção	( )direção e gerências	(X)todos(as) empregados (as)	( )direção	( )direção e gerências	(X)todos(as) empregados (as)
A participação dos lucros ou resultados contempla([2]):	( )direção	( )direção e gerências	( )todos(as) empregados (as)	( )direção	( )direção e gerências	( )todos(as) empregados (as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	( )não são considera-dos	( )são suge-ridos	(X)são exigi-dos	( )não serão con-siderados	( )serão sugeridos	(X)serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	( )não se envolve	(X)apóia	( )organiza e incentiva	( )não se envolverá	(X)apoiará	( )organiza-rá e incenti-vará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empre-sa 136	no Procon 0	na Justiça 0	na empresa 270	no Procon 0	na Justiça 0
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empre-sa 63%	no Procon 0	na Justiça 0	na empresa 80%	no Procon 0	na Justiça 0
Valor adicionado total a distribuir (em mil R$)	Em 2009: R$ 500.191 mil			Em 2008: R$393.643 mil		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	19,26% governo 71,63% colaboradores(as) 1,01% acionistas 0,35% terceiros 7,75% retido			20,55% governo 70,76% colaboradores(as) 0,94% acionistas 0,36% terceiros 6,47% retido		

([2]) – Não há participação de lucros na Empresa

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Mapa

Companhia Nacional de Abastecimento - Conab

Elaboração

Supor - Superintendência de Orçamento e Avaliação

Geare - Gerência de Avaliação de Resultados

Editoração

Copri - Coordenadoria de Comunicação e Promoção Institucional

Gepin - Gerência de Promoção institucional

Projeto Gráfico e Ilustrações - Gabriel Braga

Diagramação - Nathália Lima

Fotos - Clauduardo Abade, Julia Liscio, Luciana Oliveira, Maurício Pinheiro, Valéria de Paula e Vilson Gauche

AGOSTO DE 2010

Conab - Companhia Nacional de Abastecimento

SGAS Quadra 901 Conjunto A Lote 69

Brasília, DF

CEP 70390-010

Telefone: (61) 3312-6000

www.conab.gov.br

Conab

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento